ANNO LV NUMERO 193 — SABBADO 23 DE AGOSTO DE 1879

PERNAMBUCO + GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de agosto, ás 5 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noute).

Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. José Mariano denunciou o Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscozo, apresentando cartas de saúde assignadas em branco, e dizendo que esse Dr. occupa lugares incompativeis.

O Dr. Soares Brandão disse, em aparte, estar convencido que o Dr. Moscozo se justificará.

Em seguida á isso, occupou a attenção da casa o Barão Homem de Mello, em favor do projecto de auxilio á lavoura.

— A *GAZETA DE NOTICIAS* inaugurou, no dia 20 do corrente, um novo prélo mechanico, do fabricante Marinoni. A empreza deu uma solemne festa, que foi muito concorrida.

— O *REPORTER* suspendeu a publicação.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear supplentes do juiz municipal, Joaquim Francisco da Silva, Leonel José de Jesus Maria e Manoel Eloy de Mello, na ordem em que se acham.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, considerando que Pedro Chrysolito Cavalcante Wanderley, partidor e contador do termo de Gamelleira, é agente do correio na villa deste nome; considerando que esses dous cargos são incompativeis, conforme o disposto no aviso do ministerio da justiça, n. 4 de 1861; resolve cassar a portaria de 14 de outubro de 1878, pela qual foi elle nomeado para o 1º daquelles cargos, visto ter optado pelo de agente do correio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de ensino primario, em Goyanna, Manoel Rodrigues Machado Lima, tendo em vista a informação n. 272 de 8 do corrente, do inspector geral interino da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar, por 4 mezes, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, professor de rhetorica e poetica no Gymnasio, e, tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe, a contar de 5 do corrente, 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão, para ir, no arsenal de guerra, assistir á abertura de 13 caixões, contendo sapatos, vindos do presidio de Fernando, no vapor *Conde d'Eu*.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do anspeçada da companhia de cavallaria, Eugenio Raymundo de Lacerda, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 602 de 14 do corrente, a mandar escusar o supplicante do serviço do exercito, aceitando para por elle servir o tempo complementar de sua praça, o paisano Antonio Francisco Alves, ou outro qualquer substituto, que tiver os requisitos exigidos pelo regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao juiz de direito especial do commercio.—Tendo o capitão do porto desta provincia, apprehendido, como consta da copia junta, o palhabote *Adolpho*, á requisição do juiz de direito interino da comarca do Aracaty, por julgal-o comprehendido na 2ª parte do art. 457 do codigo criminal, assim o communico a V. S., para que proceda conforme couber em suas attribuições.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao dito do Ouricury.—Cabe-me accusar o recebimento do officio de Vmc., de 22 de julho, communicando-me, em resposta á outro desta presidencia, de 12 de maio, as providencias dadas no sentido de ser instaurado o competente processo contra Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa e outros, por crime de arrombamento da cadeia do Exú, e tomada de presos, e recommendo-lhe que opportunamente dê conhecimento á esta presidencia do resultado daquellas providencias.

— A's obras publicas. — Mande Vmc. abrir nova concurrencia á arrematação do serviço de reparos e pintura das pontes da Magdalena, Caxangá, Brumzinho, Timby, Caiará e S. João, visto como, nesta data, fica rescindido o contrato que Antonio Luiz Marques deixou de assignar definitivamente, pelo que o thesouro provincial fará effectivo ao mesmo Marques o art. 181 do regulamento de 2 de julho.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao promotor de Taquaretinga.—Chamo a attenção de Vmc., para o dever que aos promotores publicos prescreve o art. 150 do regulamento n. 120 de 1842, relativamente á visita mensal ás prisões, afim de requererem elles o que fôr de direito á bem dos presos e de seu livramento e recommendo-lhe que regularmente dê a esta presidencia communicação das providencias neste sentido requeridas na visita de cada mez e do resultado dellas bem como do motivo que impeça alguma vez o cumprimento desse rigoroso dever.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento de N. Sra. do Rosario de Goyanna.—Em resposta ao officio de Vmc., de 10 do corrente, tenho a dizer-lhe que já se recommendou ao chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem pelos inspectores de quarteirão das respectivas parochias fornecidas as listas de que trata o § unico do art. 14º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao thesouro provincial.—Nos termos da informação constante do officio de Vmc. n. 126, de 12 do corrente, mande pagar, ao major João Francisco do Rego Maia, o que se lhe deve de aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento do corpo de policia, estacionado no 1º districto do Poço da Panella.—Outro sim declaro-lhe que approvo o contrato de locação da casa pertencente a D. Joanna Maria Pereira Vianna, para alli servir ao mesmo fim á razão de 15$000 mensaes, a contar do 1º de abril.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc. que, attentas as razões apresentadas em seu officio de 4 do corrente, sob n. 90, nesta data, deixei de approvar o orçamento apresentado pela repartição das obras publicas, supplementar das obras de reparos da ponte do Anjo, em Serinhãem.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação que, na sessão da junta desse thesouro, de 4 do corrente, fez Marcellino José Maria de Almeida, da obra de reparos da ponte de Maués, mediante o abate de 14 % no valor do respectivo orçamento, conforme communicou Vmc. em officio de 5, sob n. 93. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao promotor publico de Jaboatão.—Cumpre que Vmc. declare o motivo por que deixou de transmittir á esta presidencia o resultado da visita á cadeia dessa villa, no mez de junho.—*Mutatis mutandis* aos promotores: de Palmares; de Villa-Bell; de Boa-Vista, com relação aos mezes de abril á junho; de Ingazeira, com relação aos mezes de Março á junho; de Barreiros; do Bonito, com relação aos mezes de janeiro á junho; da Escada; de Floresta; e de Goyanna.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação á vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, á mulher e um filho do soldado Izidro Fidelis Ferreira.—*Mutatis mutandis* mandando transportar: á Bahia, o menor João Paulo Ribeiro, filho do soldado do 9º batalhão de infantaria, Antonio de França; ás Alagoas, o soldado desertor Saturnino José de Oliveira; á Bahia o ex-2º cadete 1º sargento do 14º batalhão de infantaria, Izidro Machado, que se recolhe á sua provincia natal.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao superintendente da estrada de ferro do S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que, nesta data, submetteu á decisão do ministerio da agricultura, o assumpto de seu officio de 9 do corrente, á respeito do prolongamento da linha da companhia Ferro Carril de Pernambuco até o largo da Paz.

— Ao dito da do Caxangá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 30, de 2 do corrente e declarar-lhe que já foi remettido ao promotor publico o inquerito que se procedeu acerca do esmagamento do preto Paulo por um dos trens dessa estrada, conforme declara o chefe de policia em officio de 14 deste mez, sob n. 1,286.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1879.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Francisco de Paula Sales para servir de membro da directoria do theatro Santa Isabel, durante o impedimento do bacharel Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.—Communicou-se ao nomeado e á directoria do theatro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, e, tendo em vista a informação n. 277, de 12 do corrente, do inspector geral interno da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril, remover o peticionario da cadeira de ensino primario da povoação de Una para a de Cruangy.—Communicou-se ao inspector da instrucção publica e ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento de Maria de Jesus do Espirito Santo, autoriso V. Exc., nos termos de sua informação n. 606, de 16 do corrente, a mandar escusar o marido da supplicante, soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel Florentino Lopes, do serviço do exercito, aceitando para por elle servir o tempo complementar de sua praça qualquer substituto que tiver os requisitos exigidos pelo regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes e em solução ao exposto em seu officio de 10 de julho, n. 458, o aviso de 7 do corrente, em que o ministerio da guerra declara haver providenciado no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 63$020, para occorrer ao pagamento da despeza feita pelos negociantes Agra & C. com o funeral do capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito João Cyrillo de Lima.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes e em solução ao expendido no seu officio de 26 de junho, n. 432, o aviso de 7 do corrente, no qual declara o ministerio da guerra que, á José dos Anjos Neves, competem os vencimentos de almoxarife do forte de Pao Amarello, pelo tempo em que esteve em effectivo exercicio.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as ordens do tribunal do thesouro nacional ns. 126 a 128 de 4 do corrente.

— A' mesma. —Transmitto a V. S., para os devidos fins, as ordens da repartição do ajudante general n. 1,460 e 1,461, todas em duplicatas. — Remetteu-se iguaes ao arsenal de guerra.

— A' mesma. - Transmitto a V. S. a guia de soccorrimento do soldado reformado do 26º corpo de voluntarios da patria, Galdino Juventino Alves de Carvalho, que se acha nesta provincia, afim de que por essa thesouraria seja pago do respectivo soldo.

— A' mesma.—Remetto a V. S., para serem entregues aos interessados, depois de satisfazerem os devidos emolumentos, as patentes dos alferes do 2º batalhão de infantaria, João Affonso de Mello e João Barbosa Pereira Espindola.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao arsenal de guerra.—Constando de communicação da intendencia da guerra, de 9 do corrente, sob n. 496, ter sido embarcado, no vapor *Pará*, com destino á companhia de cavallaria desta provincia, um caixote contendo os artigos constantes do incluso conhecimento; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes.

— A' commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter para a povoação de Canhotinho, com endereço á José de Carvalho de Araujo Cavalcante, alguns tubos capillares, contendo lympha vaccinica. Assim respondo ao officio, que Vv. Ss. me dirigiram em 14 do corrente.—Communicou-se ao Sr. José de Carvalho de Araujo Cavalcante.

— A's obras publicas.—Attendendo ao que requereu Isidoro Alexandrino da Silva Burgos, arrematante dos reparos do açude de Flôres, e, tendo em vista o attestado passado pelo juiz de direito da comarca, autoriso Vmc., a mandar lavrar termo de recebimento definitivo dos alludidos reparos, e expedir o competente certificado de pagamento, nos termos de sua informação de 13 do corrente sob n. 236.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar pagar, com o desconto de 10 %, á João Baptista Cabral, os reparos de que carecia a casa em que funcciona a escola publica de Barreiros, orçados em 132$400, e mandados fazer administrativamente em 12 de abril, visto estarem concluidos segundo o seu officio de 12 do corrente, sob n. 235.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, inspector geral da instrucção publica.—Fico inteirado, pelo officio n. 278, de 16 do corrente, de haver Vmc. reassumido, nessa data, o exercicio das funcções de seu cargo. O que communiquei hoje ao thesouro provincial para os devidos effeitos.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento dos Montes.—Respondo ao officio de Vmc., de 16 do corrente, declarando-lhe que já recommendei ao chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem pelos inspectores de quarteirão das respectivas parochias, fornecidas as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao thesouro provincial.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 14 do corrente, n. 949, recommendo a Vmc. que mande abonar aos 2 officiaes, removidos do destacamento de Goyanna para a de Limoeiro, e do de Nazareth para o de Goyanna, a ajuda de custo que lhes compete para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante de policia.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 14 do corrente, n. 954, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar do 1º deste mez ao ultimo de setembro, para um tenente, que seguio em diligencia para Buique, e lá ficou destacado.—Communicou-se ao commandante de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, remetteu copia do seu officio de 12 do corrente, ao chefe de policia, afim de providenciar nos termos do final do mesmo officio.

— Ao dito de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V.S., de 19 de julho, communicando que o 2º supplente do juiz municipal assumio, na mesma data, o exercicio pleno de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando que o adjunto do promotor publico, assumio o exercicio pleno de seu cargo a 1 do referido mez.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal da Gloria de Goitá.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, pela ordem do thesouro nacional, n. 126, de 4 do corrente, foi habilitada a thesouraria de fazenda com o credito de 100$000 para occorrer ao pagamento da ajuda de custo que lhe foi arbitrada.

— A' agencia dos vapores brasileiros.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Pará*, chegado dos portos do sul, seguirá para o norte hoje, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1879.

Abaixo assignados, eleitores da freguezia de Tracunhaem.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Abaixo assignados, eleitores e supplentes da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Aguas-Bellas.—Não ha que deferir, visto que a esta presidencia não cabe resolver sobre os factos a que allude os supplicantes.

Antonio Luiz Jacintho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia de Fives Lille.—Como requer.

Padre Francisco Tavares Arco-verde.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Frederico Columbiano da Silva Guimarães.—Findo o prazo de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 1853, volte, querendo.

Firmino Correia de Queiroz.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jacintha Candida de Oliveira.—Não tem lugar, em vista do disposto no art. 168 do regulamento de 7 de abril.

João Severino de Alencar.—Não tem lugar, em vista do disposto no art. 168 do regulamento de 7 de abril.

Maria da Conceição Lumachi Migueis.—Encaminhe se.

Manoel Figueira de Menezes.—Como pede.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Alves Barbosa.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar passar a certidão pedida.

Maria Dornellas Catanho.—Preencha a supplicante a condições exigidas no art. 228 de regulamento de 27 de abril.

Maria Salomé de Oliveira.—Informe o Sr commandante do presidio de Fernando.

Manoel de Souza Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Sociedade *Club Democrata*.—Passe portaria, approvando os estatutos.

Thereza Maria de Jesus e Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de agosto de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,322.—Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquina da Silva, que diz chamar-se Maria Salustiana Correia da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Vicente Ferreira, por crime de offensas physicas; Adão, escravo de Manoel Vicente de Hollanda Wanderley, a requerimento de seu senhor; Manoel Joaquim dos Santos e Simplicio José de Souza Barros, por embriaguez e disturbios; Catharina Maria da Conceição, Domingos Frederico Rocha e Valeria, escrava de D. Luiza de França Camargo, por disturbios.

Pelo subdelegado de Belém foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra o machinista Alexandre Pereira da Cruz, pelo esmagamento de Benedicto Joaquim Antonio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

Exposição portugueza

SALA DE D. MANOEL

Ceramica

De todos os artefactos que appareceram na secção portugueza das exposições universaes de Paris, Vienna e Philadelphia, dous causaram incontestavelmente profunda impressão:—as filigranas de prata e as louças das Caldas.

Esta impressão, porém, não foi motivada, nem pela superioridade absoluta das filigranas de prata sobre os trabalhos de ourivesaria do mundo; nem tão pouco, pela maior excellencia das louças portuguezas, comparadas ás faienças francezas, hollandezas allemãs, inglezas ou italianas.

O que explica a aceitação que a louça portugueza teve nesses grandes centros de civilisação, é o cunho proprio, a feição peculiar e os lineamentos caracteristicos com que ella se apresentou.

Todos os governos que se occupam em promover e fomentar o progresso das industrias nacionaes deveriam ter sempre em mente este ponto importante: acoroçoar todos os melhoramentos e innovações com tanto que não destruam o typo primitivo e particular com que se inicia qualquer industria.

Assim como o fanatismo religioso de alguns monarchas portuguezes e não uma acertada tutela, deu á arte de ourivesaria portugueza um consideravel desenvolvimento; assim tambem foi a trilha natural dos filhos da peninsula iberica e não a protecção dos governos, quem salvou a originalidade da ceramica portugueza.

Os desacertos monarchicos salvaram a ourivesaria portugueza; as arreigadas usanças dos filhos de Portugal trouxeram illeso ao seculo XIX o typo puro da sua ceramica.

Caberia em citação o velho proverbio: « ha males que vem para bem », se não pensassemos que as causas que elevaram o cinzel portuguez foram as mesmas que despenharam Portugal no abysmo; se não vissemos que a rotina que poupou o typo da ceramica portugueza é a mesma que por muito tempo atrophiou os progressos da industria e agricultura peninsular.

Seja como fôr, por estranhos ás causas que actuaram sobre o desenvolvimento destas duas industrias portuguezas, diremos apenas que uma e outra são glorias para Portugal.

E' sob o aspecto meramente artistico que as apreciaremos e sob outro não podia ser que não nos movem pretenções de discutir a recta ou tortuosa senda que percorreram os monarchas portuguezes, nas épocas do seu esplendido e immenso poderio.

Portugal, como diz Jacquemart, é de certa forma, o novo mundo da ceramica.

Foi só depois da exposição universal de 1867 que se começou a apreciar o merito dos trabalhos portuguezes na arte de modelar o barro.

E' difficil determinar a época em que começou esta industria e nem sequer se sabe, se a ceramica portugueza é original, se teve por modelos as *majolicas* italianas, ou se os arabes foram os seus primeiros instituidores.

Como a Hespanha, deu Portugal grande desenvolvimento ao fabrico de azulejos, e em alguns edificios antigos deste paiz veem-se paredes completamente revestidas de azulejos, com assumptos religiosos, caçadas, paisagens, vasos e arabescos, uns somente a tinta azul e outros azul e rôxo-terra; mostrando todos grande adiantamento na especialidade.

Em algumas igrejas deste paiz encontram-se tambem azulejos em baixo relevo e polychromicos no estylo arabe.

Todos elles são de notavel perfeição e rivalisam-se com os de Triana e de Valencia.

A fabrica Real do Rato em Lisbôa, creada pelo marquez de Pombal, produzio peças de louça magnificas no genero das porcelanas de Ruão.

A louça feita naquelle estabelecimento tinha, como marca ordinaria, as duas iniciaes F. R.

Extincta esta fabrica,—a unica que produzia louça de estimação, appareceram depois outras muitas: que fabricaram louça corrente com o fito unico de provêr ás necessidades da vida mais ou menos faustosa; mas que não tem physionomia artistica especial que a recommende.

Pelo que respeita á perfeição de trabalho, á belleza do colorido, á boa qualidade do esmalte,—condições mais da industria do que da arte, estas louças que se acham muito amplamente representadas no edificio da typotypographia nacional, satisfazem completamente.

A fabrica de louça de porcelana de Vista Alegre, fundada em 1826, propriedade de Pinto, Basto & Filho, e que tem perto de duzentos operarios, machinas de vapor, etc., apresenta na sala de D. Manoel trabalhos de muito gosto, puras imitações da louça franceza.

A materia prima empregada, que é o kaolim e o carbonato de cal provenientes de Ovar é de magnifica qualidade.

O branco destas louças é de extrema pureza e algumas peças são pintadas com perfeição. Nos trabalhos photographicos sobre porcelana está esta fabrica bastantemente adiantada.

As jarras, que n'um medalhão apresentam os retratos de suas magestades imperiaes, teem tambem um *azul grande fogo* de bom effeito.

Os padrões são, em geral, os da louça corrente franceza: o que não admira, porque os mestres da fabrica de Vista-Alegre são francezes; tendo alguns delles trabalhado na fabrica de Sévres.

A louça manufacturada no estabelecimento do Sr. Pinto Basto,—afóra um ligeiro empenado, que se nota em algumas peças—, pela pintura e pelo preço mostra um verdadeiro progresso nesta industria, a qual, a julgar pela maneira porque se estreiou, virá a ser uma das mais importantes do paiz.

A fabrica Sacavem apresenta tambem um typo de louça barata que nos pareceu de fabrico regular.

Estes productos, porém, não apresentam a menor novidade, e são copia da porcellana vulgar ingleza e de Sarreguemines.

Onde a actual exposição de ceramica portugueza é verdadeiramente notavel, e sempre o foi em todas as exposições,—e na louça das Caldas.

Estes trabalhos só começaram a ser conhecidos em Paris depois que alli chegou M. Natalis Rondo, voltando da cidade do Porto. A exposição universal da 1867 deu-lhes popularidade, e todos os productos deste genero que concorreram áquelle certamen foram disputados como verdadeiras preciosidades.

As louças das Caldas representam quasi exclusivamente a faiença em relevo. As côres dos esmaltes são quasi sempre: o amarello, o rôxo, o verde e o violeta.

A modelação é muitas vezes de grande verdade e inexcedivel correcção.

Os grupos de peixes, crustaceos e insectos são dispostos com muito gosto.

Gozando da mesma liberdade que os canteiros decoradores gozaram na ornamentação dos templos portuguezes dos XV e XVI seculos, os modeladores da louça das Caldas devaneiam da mais excentrica e caprichosa maneira, quando produzem os seus baixos e altos relevos.

É a imitação do reino animal que elles preferem e, nesta especialidade pobres artistas obscuros, ignorados e aos ouvidos de quem nunca resoaram as polemicas dos idealistas e realistas, mostram nos seus trabalhos, que tem sempre o natural por modelo, tão minuciosos são os pormenores que nelles se encontram.

Comquanto nas Caldas haja fabricantes de alguma importancia, póde dizer-se que a arte ceramica daquella localidade não é mais do que uma agglomeração de pequenas industrias.

Ha alli apenas estabelecidas duas fabricas de mais algum vulto: a de Manoel Cypriano Gomes Mafra e a de Alves da Cunha.

O primeiro tem introduzido bastantes melhoramentos no seu estabelecimento, e presentemente está no caso de aviar em breve espaço de tempo encommendas avultadas.

Sobre estes melhoramentos, porém, levamnos a fazer algumas considerações a bem da conservação do typo primitivo dos productos ceramicos das Caldas.

Entre os trabalhos de Cypriano Mafra está uma estatueta representando—*Adonis ferido pelo javali*. Esta composição, que destôa completamente de todas as outras, é copia de uma esculptura feita por Antonio Manoel da Fonceca, professor de pintura historica da academia de bellas-artes de Lisbôa.

Comquanto não seja um trabalho notavel, esta composição destaca-se desharmoniosamente de todos os mais objectos: é porque esse trabalho perdeu a physionomia particular da ceramica das Caldas.

Aquelle grupo, entre os outros trabalhos de louça, é um enxerto e ameaça uma transformação perniciosa para aquella industria, que esteia especialmente a sua reputação na feição peculiar dos seus trabalhos.

De todas as obras de ceramica portuguezas, só as das fabricas das Caldas podem apresentar-se nos mercados estrangeiros sem concurrentes e com a maior aceitação; mas não se deve esquecer que a sua superioridade não consiste só na excellencia do barro, na pureza do esmalte, e no brilho das côres; mas particularmente na sua originalidade.

Perdida essa qualidade, a louça das Caldas ficará reduzida a uma perfeita vulgaridade.

Ha tambem na sala de D. Manoel uma collecção de figurinhas modeladas em barro, representando trajos das aldêas de Portugal, que em todas as exposições tem grande procura.

Esse bom exito, porém, se em parte se deve attribuir á correcção do desenho com que são feitas; correcção muito superior a que havia direito de exigir de um simples modelador de figurinhas de barro, é pelo facto de representarem trajares portuguezes completamente desconhecidos nos outros paizes, que estes trabalhos gozaram de alguma nomeada em Paris, Vienna e Philadelphia.

Algumas destas esculpturas que se acham expostas na sala da ceramica são interessantes; mas como este genero é muito conhecido no Brasil, parece-nos escusado insistir sobre este assumpto.

Os trabalhos de Miguel Campolini, Antonio Pinto da Costa e M. J. Sá & Castro Junior, todos do Porto, são filhos da mesma escola. Ver a exposição de um, é o mesmo que vêr a de todos os outros.

As exposições de vidraria de Adolpho Burnay, da fabrica da Marinha Grande, de Guimarães & C., e de André Michon denotam que esta industria está adiantada em Portugal.

Centros de mesa, floreiros, fructeiras, compoteiras, jarros e bacias, copos e garrafas lapidadas, lavradas e lisas, frascos em côres e incolôres, serviços, vidraça fina e ordinaria, são trabalhos que expõe a fabrica da Marinha Grande, os quaes, comquanto perfeitos, não apresentam nada de extraordinario.

Na sala do infante D. Henrique estão umas chapas de vidro fôsco, tubos de grande diametro, mangueiras e telhas de vidro feitas nestes estabelecimentos, que são, no seu genero, de fabrico incontestavelmente superior aos objectos que se acham expostos na sala de D. Manoel.

Wenceslão Cifka, aggregado ou ex-aggregado á casa de el rei D. Fernando, e que com o Barão de Alcocheta e Conde de Penafiel tem concorrido para animar em Portugal o estudo da arte ceramica, apresenta na sala de D. Manoel uma primorosa collecção de imitações de faienças antigas, modeladas e pintadas por suas mãos.

Uma jarra de Majolica, uma mesinha redonda com animaes e uma paisagem de Cintra, uma poncheira com diversos quadros da vida de Napoleão I, pratos, jarras e diversas peças de ceramica artistica são outras tantas joias dignas das melhores collecções, nos mais afamados museus.

Como a verdadeiras joias, o Sr. Cifka lhes marca os preços. É justo que assim seja; porque os fulgores de um brilhante de primeira agua não têm mais encantos do que estes vasos, tão elegantes no desenho, como harmoniosos no colorido.

A sala de D. Manoel, como a de D. João V é documento sufficiente para desmentir os que porventura neguem os progressos industriaes de Portugal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1879

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Santos*, recebemos hontem cartas e jornaes de Lisbôa, com datas até 8 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Dous assumptos estão chamando de preferencia a attenção publica. Referimo-nos á inauguração da estatua de Thiers, em Nancy, e á ultima carta do conde de Chambord. Para assistir aquelle acto de justa homenagem prestada ao libertador do territorio, despovoou-se uma numerosa parte do Paris official, e encorporaram-se naquella immensa romaria os admiradores que o grande patriota tinha em toda a França e na Alsacia-Lorena. Quanto á carta do conde de Chambord, em que o pretendente legitimista consigna mais uma vez a sua coherencia de principios verdadeiramente antiquados, e antiquarios, diz Paulo de Cassagnac, no seu jornal o *Pays*, que ella tem principalmente por fim attrahir ao partido realista os descontentes bonapartistas; e accrescenta: « O partido bonapartista não está dividido, nem disperso, está apenas suspenso. »

Apezar deste testemunho, as deserções continuam, e na maior parte em proveito da republica. A ultima foi a do Sr. Lesseps, que declarou em Nancy, que em consequencia da morte do principe Luiz Napoleão, se pronunciava pela republica.

As camaras francezas iam pôr termo aos seus trabalhos, dando por concluida uma legislatura fertil em episodios, e não muito productiva. N'um dos ultimos dias a camara dos deputados occupou-se do orçamento dos cultos, tendo a discussão que se entabolou tomado por vezes uma feição bastante curiosa. Os livres pensadores, em numero de dezoito, entre os quaes figuravam Luiz Blanc, Alfredo Naquet, Clemenceau, etc., apresentaram uma proposta derogando a concordata com a Santa Sé desde o 1º de janeiro de 1881, e estabelecendo que desde esta data nem a religião catholica, nem outra qualquer, seriam subvencionadas pelo estado. Esta resposta foi rejeitada por grande maioria.

Mais felizes do que estes exaltados foram os materialistas mansos, que conseguiram reduzir a dotação dos prelados ao limite que lhe marca a concordata, apezar do Sr. Lepére, ministro dos cultos, se pronunciar contra esta reducção, fazendo ver que datando a concordata de 10 de setembro de 1801, era preciso ter em attenção que as despezas da vida custavam agora mais do que então. Estas ponderações não calaram no animo da camara, a qual reduzio em conformidade com a commissão do orçamento, a dotação dos arcebispos, de 20,000 francos, e 15,000 francos, a 10,000. Em compensação a camara votou 200,000 francos para augmentar a dotação dos padres coadjutores, pastores protestantes e rabbinos, que até agora só tinham de vencimento 800 francos annuaes.

No senado discutio-se, no dia 1, o projecto que crea escolas normaes seculares para meninos. Depois de um discurso do Sr. Chesuelong, contra o projecto, o ministro da instrucção, o Sr. Julio Ferry, entendeu dever dirigir aos senadores da direita algumas phrases aggressivas, que produziram uma verdadeira tempestade. Os alludidos pelo ministro abandonaram os seus lugares, reunindo-se todos no recinto, e pediram em altos gritos ao presidente que chamasse o orador á ordem. O presidente, o Sr. Martel, não se entendia no meio desta algazarra. A sua voz era abafada pelo tumulto. Uma parte dos suppostos aggravados, julgando que o presidente não lhes queria fazer justiça a que julgavam ter direito, sahio da sala dirigindo esta apostrophe ao ministro: « Partamos, deixemos o biltre! » Por fim o presidente conseguio serenar a tormenta, e o seu procedimento foi unanimemente approvado n'uma proposta apresentada para esse fim.

Na vespera, a commissão senatorial encarregada de dar parecer sobre o projecto de ensino superior, rejeitou-o no seu conjuncto, por 6 votos contra 2. Durante a discussão de cada um dos artigos todos tinham sido approvados com excepção do famoso art. 7º.

A camara dos deputados reduzio os vencimentos aos prelados, augmentando-os ao clero parochial.

Fundamenta-se esta disposição na enorme desproporção, entre os grandes rendimentos dos arcebispos e bispos, e a pobreza, quasi a miseria dos curas e pastores d'alma, isto é, do pequeno clero.

— Discutio-se tambem na assembléa de Versailles o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros.

O presidente do conselho, o Sr. Waddington, expoz a posição politica da França em relação á Grecia, á Roumania, e ao Egypto.

Disse que o sultão modificara o firman da investidura do Kediva, no sentido que todas as potencias desejavam e pediam.

Accrescentou confiar em que as questões grega e romana tivessem brevemente satisfactoria solução.

— A cidade de Nancy vestio-se de galas. Por todas as ruas bandeiras, colchas, escudos e flores.

Acudio immenso povo dos arredores para presencear as festas.

O enthusiasmo era indizivel.

Madama Thiers e sua irmã mademoiselle Dosne tinham ido de vespera para Nancy.

E, effectivamente, as festas principiaram do vespera; as sociedades gymnasticas celebraram grandes concursos, e o municipio offereceu-lhes o ceremonial do costume, o vinho de honra.

A's onze horas da manhã já estava cheio até á ultima pollegada o terreno nos arredores do sitio onde foi collocada a estatua.

Ainda antes da hora marcada, estava madama Thiers assentada na sua luxuosa poltrona, defronte da estatua; acompanhavam-n'a sua irmã, o *maire*, os ministros e quasi todas as notabilidades politicas chegadas á Nancy.

Principiado o acto da inauguração, o presidente da junta formada para as subscripções e levantamento da estatua, pronunciou breve discurso, cujo fim foi offerecer a estatua á cidade de Nancy.

Respondeu o *maire*, e por fim descobrio-se a estatua no meio dos brilhantes sons da *Marselheza*, das salvas atroadoras e do mais espantoso enthusiasmo.

Fallaram depois: Mr. Martel, presidente do senado; Mr. Lepére, que, representando o ministerio, disse que Mr. Thiers foi o fundador da republica, cujas tradições gloriosas mantêem o actual governo.

Em seguida pronunciou Mr. Julio Simon um discurso verdadeiramente politico, cheio de allusões ás actuaes circumstancias, especialmente á situação que crearam, e estão destinadas a crear, as leis Ferry.

Mr. Legouvé leu uma poesia composta por elle e allusiva ás circumstancias.

Uma deputação de meninas orphãs da guerra e outra da juventude de Nancy, entregaram corôas á madama Thiers e á sua irmã.

As bandas executaram symphonia em *lá*, de Breethowen, trecho de musica favorito de Mr. Thiers.

A' toda ceremonia assistiram mais de vinte mil pessoas, havendo sempre muita ordem e comedimento.

INGLATERRA

Na Inglaterra o Sr. Gladstone acaba de inaugurar brilhantemente uma nova campanha contra o gabinete, e a politica de lord Beaconsfield. N'um artigo que elle publicou na *Anietcenth Cintury*, explicando as soluções que serão submettidas á nação, quando se fizerem as eleições geraes, a respeito da questão do Oriente, o eloquente homem de estado, que deixou a direcção do partido liberal para tomar novamente a penna de *pamphletario*, sustenta com a habilidade que lhe é peculiar, que em todas as discussões effectuadas nos conselhos da Europa, a Inglaterra se tem constituido sempre em campeã, não da liberdade, mas da oppressão.

Nem uma unica pollegada de terreno foi annexada por sua intervenção, ou por sua vontade ao territorio livre da Servia, do Montenegro, da Bulgaria ou da Grecia. E' até mesmo possivel que a Roumania perdesse algum territorio por causa da influencia do gabinete britannico. O autor accrescenta que se póde dizer hoje, pela primeira vez, mas com verdade que, na solução desta grande crise do destino humano, melhor houvera sido, para o interesse da justiça e da liberdade, que a nação ingleza não tivesse existido.

O ministerio conservador tinha diante de si numerosas questões internas que teria podido resolver de uma maneira ou de outra, com a ajuda do parlamento; mas lord Beaconsfield —adverte o eminente escriptor—preferio levantar mil questões estrangeiras para occupar o parlamento e destruir o paiz. O catalogo destas questões não é pequeno. Em primeiro lugar temos, como resultado do tratado de Berlim, os tumultos na Roumelia, a questão da fronteira grega, a questão de Creta e das outras provincias européas da Turquia, logo depois da convenção anglo-turca temos a questão dos armenios, a da Asia menor, e de Chypre: como resultado da compra das acções de Suez teve o governo de se occupar da administração do canal, da divida egypcia e da successão do Egypto; a missão de lord Lytton produzio o protectorado do Afghanistan; a questão das finanças indianas, as leis sobre as armas, sobre a imprensa indiana e sobre os impostos; em fim da missão de sir Batle Frere resultou a annexação do Transwaal, e a desgraçada guerra contra os zulus. O Sr. Gladstone sustenta além disto que a politica destes seis annos tem creado por toda a parte inimigos á Inglaterra. Nas indias comprometteram a fidelidade da população. Na Turquia perdeu a Inglaterra a sympathia de todas as povoações christãs sem ganhar a confiança dos musulmanos, e tudo isto não para augmentar

a potencia da Inglaterra, mas para augmentar a sua responsabilidade.

Este artigo é o verdadeiro acontecimento do dia e será ocioso dizer que produzio uma grande sensação nos circulos politicos de Londres. Os conservadores e os seus jornaes estão exasperadissimos.

O *Times*, que se arvorou em defensor constante da politica de lord Beaconsfield, pergunta se o Sr. Gladstone falla sério; considera o artigo como extravagante, e diz que não fará mal á pessoa alguma.

O *Standart* accusa o grande estadista de falta de patriotismo, e diz que não é com escriptos semelhantes que elle poderá restabelecer a sua reputação.

O *Daily News* acha o artigo muito opportuno, sobretudo na parte em que elle manifesta que a politica do partido liberal deve ter por base a justiça e a humanidade.

Na camara dos communs, sir Stafford Northcote apresentou o projecto de lei, abrindo no ministerio da guerra um credito extraordinario para occorrer á despeza feita com a campanha contra os zulus. Este credito é de tres milhões de libras, que deverão ser cobertos em parte, pela colonia africana.

AFGHANISTAN

O restabelecimento das relações amigaveis entre o governo da India e o Afghanistan acaba de ser assegurado pela chegada do major Cavagnari a Cabul.

Yakoub Khan recebeu muito bem o representante inglez.

BELGICA

O parlamento belga encerrou os seus trabalhos no dia 1, depois de ter votado um credito de cerca de 35,000 francos que serão applicados a festejar o 50.º anniversario da independencia da Belgica.

A festa será em 1880.

A commissão acaba de publicar o programma desta importante solemnidade.

Em Bruxellas effectuar-se-ha no palacio da nação a recepção solemne dos membros sobreviventes do governo provisorio de 1830 e do congresso, pelas duas camaras reunidas.

No mesmo dia, as duas camaras assistirão á festa politica que se effectuará nos plainos do campo de manobras. Uma deputação irá receber o rei, que distribuirá medalhas commemorativas a cada um dos membros do congresso e do governo provisorio.

— Acerca das inundações, que tem havido nesse reino, lemos n'um jornal de Lisboa:

« As inundações entre Bruxellas e Malines, de que nos tem fallado o telegrapho, em vez de diminuirem, augmentam; a cheia cresceu mais 7 centimetros.

« As aguas romperam o dique de Eppeghem, e além d'isso passam lhe por cima arrastando grandes porções de terra. Alagam depois os campos, formando uma larga e rapida corrente, de cerca de quarenta metros que arrasta madeiras, feno etc.

« A rainha dos belgas foi a Eppeghem, para ver como succedera a catastrophe, e quando lhe contavam o acontecido, muitas vezes exclamou:

« — Pobre gente! pobre gente!

« Os habitantes das casas e casaes inundados estão nos andares superiores; o gado foi salvo a tempo.

« Os pobres aldeãos, para sahirem de casa, armam jangadas.

« Estão interrompidas as communicações, tanto pelo caminho de ferro como pela estrada real; nesta ultima, em certos sitios, ha 10 centimetros de agua, e até mais.

« N'uma casa, no meio das aguas, está encerrado Mr. Coppens com os seus serviçaes; um pequenito ia levar-lhe um cesto com pão, mas não póde lá chegar.

« No valle do Senne augmentou tambem a inundação; a linha ferrea do sul foi aberta pelas aguas; o Jardim de Versalhes, em Saint-Gilles, estava cercado pelas aguas; os moradores só podiam sair de suas casas por cima dos moveis que punham na rua.

« Na fabrica do gaz de Forest andavam os operarios mettidos n'agua até aos joelhos.

« No territorio de Cureghem-Anderlect chegam as aguas a cobrir a ponte de Mouilli aux Ecorces.

« Na comarca de Mons principiam a descer as aguas, mas ainda estão muitas casas inundadas, que só passados alguns dias poderão ser outra vez habitadas, se continuar a descida das aguas.

« Além de Saint-Chislain é afflictivo o espectaculo.

« D'esta cidade á Malmaison, tudo está inundado; os diques foram submergidos; os habitantes fugiram: por aquelles sitios calculam-se as perdas em muitos milhões.

« Na provincia de Liege é deploravel a situação.

« Em Dison foram abandonadas as casas, invadidas como estão pelas aguas que descem das montanhas.

« Os rios Vesdre e Ourthe trasbordaram.

« As pontes estão cobertas pelas aguas. Os estragos causados nos campos são importantes.

« Em Lanaye afundou-se um barco com sete homens

« A corrente impetuosa de Meuse arrasta medas de feno, grande quantidade de cereaes, arvores, carroças, pipas, arcas, cadaveres de diversos animaes, vaccas, porcos, etc., e toda a casta de utensilios de lavoura

« A ilha d'Agneses quasi que desappareceu; os prados de Droische e de Saint-Denis estão submergidos.

« Um periodico de Bruges diz que em toda aquella provincia ha inundações. Outro tanto succede em Verviers, onde as aguas invadiram as casas, e os habitantes tiveram de arranjar pontes entre umas e outras.

« O rio Lys trasbordou tambem, arrastando dos campos os linhos que estavam colhidos. Os terrenos entre Dunkerque e Bergnes estão debaixo de agua como durante os invernos mais chuvosos.

« O Deule, em corrente furiosa, inundou Quesnoy, e as aguas do Riez inundaram umas cincoenta casas.

« São importantissimos os prejuizos. Outro tanto com respeito a Avesnes

« Condé e Saint-Amand estão inundados: em Rien de Condé e em Hergnies, foram inundadas umas cincoenta casas. As aguas invadiram tambem Odomez, Bruille, Chateau l'Abbaye, Mortagne Flines, Thun, Nivilles, Kasnon, Maise, Lecelles de Rumegies: nestas differentes povoações, foram arrastadas quasi todas as pontes. »

ITALIA

O governo preoccupa-se, ao que parece, com a questão de ordem publica. O rei e a rainha acompanhados dos Srs. Cairoli, presidente do conselho, e Villa, ministro do interior, tinham partido no dia 2 de manhã para Genova onde chegaram á noite sem novidade. Em consequencia de differentes denuncias, recebidas pelo governo, o Sr. Villa tinha adoptado as mais minuciosas providencias para que durante a viagem de suas magestades não se dê nova edição do attentado de Napoles.

O Sr. Villa tinha tambem dirigido uma circular aos prefeitos, prescrevendo-lhes que submettessem á maior vigilancia os individuos reconhecidos como factores de desordens, e de manifestações perturbadoras e ruidosas e recommendando-lhes sobre tudo, que não permittissem manifestações a favor da *Italia irredenta*.

SANTO SÉ

Os restos mortaes da princeza Maria Thereza de Saboia, fallecida em Luca aos 76 annos de idade, foram transportados para Roma em 24 de julho e encerrados no jazigo que ella mandara construir junto ao jazigo dos Dominicos.

A ceremonia religiosa em que officiou o geral dos Dominicos, padre Sanvito, foi feita com a devida pompa e a ella assistiram varios personagens da côrte italiana.

A princeza dispozera no seu testamento que desejava ser sepultada no cemiterio de Campo Verano e no jazigo que para esse fim ali mandara fazer. A princeza fôra em vida irmã terceira de S. Domingos.

O rei Humberto fez-se representar na ceremonia funebre celebrada em honra desta sua parenta. E foi unicamente em satisfação á vontade manifestada pela defunta princeza que o seu corpo não foi transportado para a Superga, jazigo da familia real, onde aliás, tudo estava convenientemente preparado para o receber.

A titulo de simples informação historica e como rectificação ás noticias dadas por diversos jornaes, cumpre dizer que a princeza Maria Thereza, hoje fallecida, nunca se denominou duqueza de Parma. Tambem não era viuva, por isso que seu marido Carlos II, de Bourbon ainda vive.

— Volta de novo á discussão e com uma certa vivacidade a questão da intervenção do partido catholico em Roma, nas proximas futuras eleições parlamentares.

Como ainda ha pouco succedeu em Roma por occasião das eleições administrativas, as divergencias accusam-se e manifestam-se por modo tal, que difficilmente se poderá chegar á uma perfeita uniformidade de vistas sobre tal assumpto.

Assim, ha dias verificou se em casa do duque Salvisti, chefe do *Comitato* permanente dos congressos catholicos, e um dos mais decididos propugnadores do principio da abstenção. A esta reunião, que foi bastante numerosa, concorreu a maior parte dos chefes do partido que opina pela abstenção e foi deveras para sentir que não tivesse sido igualmente concorrida pelas notabilidades do partido que advoga o principio contrario.

Nestas condições, era facil de prever-se que a opinião favoravel ao concurso dos catholicos nas eleições politicas não tivesse podido obter, como não obteve, o assentimento dos individuos que alli se achavam reunidos.

Esta questão é grave e a favor de uma e outra opinião podem adduzir-se argumentos de bastante peso. Em quanto ella se mantiver no terreno em que se acha, isto é, emquanto for licito proceder cada um como melhor lhe aprouver, não deverá appellar-se para uma supposta decisão do papa, invocando-o cada um ao sabor da sua conveniencia, como abertamente opposta, ou manifestamente favoravel á alludida intervenção.

Um semelhante meio de fazer proselytos parece altamente conveniente. Leão XIII não fez ainda declaração alguma com referencia a esta questão, cuja gravidade elle não desconhece e aprecia de certo melhor do que ninguem. Em todo o caso é esta a verdade por mais que se pretenda affirmar o contrario.

Nos seus discursos o pontifice tem instantemente pugnado pela concordia entre os catholicos e aconselhado a submissão á santa sé; mas não ordenou ainda, nem tão pouco aconselhou aos catholicos que se restringissem a uma politica de inacção. O silencio que Leão XIII tem julgado opportuno guardar a é hoje, póde, quando muito, ser considerado um indicio, mas indicio seguramente favoravel e nunca adverso ao principio da intervenção dos catholicos nas eleições politicas. Em todo o caso, se é licito a cada um dos partidos que se debatem defender a sua these, parece, todavia, que o devem fazer por sua conta e risco, por isso que a voz autorisada do papa se não fez ainda ouvir relativamente á conveniencia ou não conveniencia do concurso dos catholicos nas eleições parlamentares.

— Sempre é certo que deverá realisar-se nos primeiros dias de setembro o consistorio no qual serão elevados á dignidade cardinalicia os chefes das quatro nunciaturas de primeira classe, a saber: monsenhor Meglia, nuncio em Paris; monsenhor Jacobini, em Vienna; monsenhor Cattani, em Madrid, e monsenhor Domenio Sanguigni, em Lisboa

Falla-se em que, logo depois deste consistorio, que se suppõe dever effectuar-se no dia 7 de setembro, haverá uma segunda reunião consistorial com o fim de impôr o barrete cardinalicio aos novos purpurados, assim como a outros cardeaes que estavam ausentes de Roma, por occasião da sua recente elevação ratificada no mez de maio.

A creação dos quatro novos cardeaes vai dar lugar á grande movimento no pessoal das nunciaturas, devendo effectuar-se no fim do corrente anno.

Não se sabe ao certo por ora quem serão os prelados definitivamente escolhidos para occupar as quatro vagas que vão dar-se nas nunciaturas de Paris, Vienna, Madrid e Lisboa.

Até agora, porém, o que parece estar decidido, é a nomeação de monsenhor Czacki, actual secretario da congregação dos negocios ecclesiasticos, para nuncio em Paris. Para as tres restantes nunciaturas, indigitam-se dous nomes, o de monsenhor Vannutelli, nuncio em Bruxellas, e o de monsenhor Alvisio Masella, nuncio em Munich, sem porém indicar-se qual dellas será destinada a cada um destes prelados.

— Correu ha tempos com insistencia o boato de que seria demittido o cardeal secretario de estado. Não é exacto. Longe d'isso, parece até que sua santidade está resolvido a dar-lhe um publico testemunho de affecto, escrevendo-lhe uma carta em que mencione e agradece os importantes serviços prestados á santa sé pelo cardeal Nina.

Cabe aqui dizer que estão quasi em vias de resolução as graves difficuldades que ha longo tempo existem entre a curia romana e o governo de Berlim.

Para este bom resultado contribuio poderosamente a habilidade diplomatica do ministro de Leão XIII, bem como a influencia e instancias do rei de Baviera.

A' reforma postal e ao novo systema economico seguido pelo Sr. de Bismark, tambem se deve em grande parte a conciliação entre o pontificado e o imperio da Allemanha, por isso que o chanceller teve de abandonar os liberaes nacionaes seus antigos alliados, para procurar o auxilio do centro parlamentar, ou partido catholico.

ALLEMANHA

Continúa a lavrar n'este paiz grande descontentamento entre os liberaes que vêem no projecto que o principe de Bismark submetteu ao conselho federal relativamente ao orçamento do imperio ser formulado por dous annos, uma arma para que o *reistag* possa deixar de ter sessão todos os annos.

O chanceller parece preoccupar-se muito pouco com esse descontentamento e de dia para dia se apresenta como mais retrogado. Ainda ultimamente proferio que se lisongeava com a impopularidade de que é alvo, e, que não abandonaria as idéas ultra-conservadoras que recentemente adoptára.

Entretanto os socialistas vão ganhando terreno, sem que até agora lhes tenha servido de obstaculo as medidas repressivas e de excepção adoptadas contra elles.

Informam da Allemanha ao *Times* que o Imperador Guilherme está atacado de uma ossificação do cerebro e que perdeu completamente a memoria.

Julga-se que a politica conservadora do principe de Bismarck não seria tão facilmente acolhida na Allemanha, se não pensasse que o periodo actual será de curta duração e que o principe herdeiro brevemente succederia a seu pai.

E' sabido que o principe herdeiro, e mais particularmente a princeza sua mulher são pouco favoraveis ao partido em que o principe de Bismark procura hoje o seu principal apoio.

PAIZES BAIXOS

E' desmentida pelo *Vaterland* da Haya, jornal conservador, a noticia do Sr. Heemskerk ter sido encarregado pelo rei Guilherme de formar um novo gabinete.

Ao Sr. Van Lynden é que foi confiada aquella missão.

Mas uma folha de *Rotterdam* lembra que ainda não ha muito tempo que o Sr. Van Lynden foi encarregado de igual missão e que não a aceitou, não sendo portanto crivel que o antigo presidente do conselho mudasse de opinião depois de se mallograrem as outras combinações.

Os ministros demissionarios pediram ao rei autorisação para publicarem todos os documentos relativos á crise.

RUSSIA

Continuam os incendios a devastar as cidades da Russia.

Um correspondente da *Gazette Russa*, dá os seguintes pormenores sobre o incendio que ultimamente houve em Nigui Newegorod:

As lojas de mercearia, bem como alguns materiaes inflammaveis, arderam no grande bazar da feira, situado n'um grande quarteirão mal construido, e muito populoso.

O fogo propagou-se com grande rapidez, de sorte que foram inuteis todos os esforços dos bombeiros, para salvarem a parte das edificações onde elle se declarou.

Houve durante o incendio 14 explosões que damnificaram bastante, pereceram 40 pessoas, e ficaram feridas muitas outras.

Ainda não está averiguada a causa do sinistro.

Outra folha russa a *Siberia*, participa que no dia 20 de maio um violento incendio destruio quasi metade de Petropoulossesk, cidade da Siberia oriental.

Foram presa das chammas quinze quarteirões do centro, contendo 180 casas, 2 igrejas e uma mesquita.

Os prejuizos que estão calculados em 500 mil rublos, são tanto mais sensiveis quanto a população é pouco abastada e commercial

Estabeleceram-se acampamentos para abrigo dos que ficaram sem domicilio.

— Telegrapham de Ousalsk, em data de 24 de julho, ao *Gólos*:

Hontem de manhã rebentou de novo um grande incendio em Ousalsk.

GRECIA

Houve crise ministerial, como já sabiamos, e o rei Jorge encarregára ao Sr. Tricoupis e Zaimis de formar gabinete, os quaes não aceitaram a missão, e por ultimo o Sr. Commoundouros reassumio a presidencia e leu ao parlamento o decreto da dissolução das camaras.

Estas noticias são confirmadas pela *Independencia Belga*.

TURQUIA

A porta dirigira ás potencias uma longa memoria, na qual justificára a sua conducta relativamente á questão egypcia.

— Assegura-se que a França e a Inglaterra estão de accordo ácerca da ratificação das fronteiras gregas.

— Um despacho enviado ao *Standard* annuncia que as negociações entre os delegados da Turquia e da Grecia, relativo ás potencias helenicas começaram em Constantinopla.

A nomeação de Accesifi-Pachá para o cargo de primeiro ministro, parece indicar no sultão a firme vontade de governar por si proprio.

Considera-se a escolha de Savfet-Pachá para ministro dos negocios estrangeiros, como tendo por fim agradar as potencias.

Nota-se tambem que o gabinete não tem agora ministro algum christão.

ROUMANIA

Em Londres fez-se ultimamente uma imponente manifestação em favor dos israelitas da Roumania.

O marquez de Salisbury recebeu uma numerosa deputação das associações israelitas, dirigida pelo Barão Worms, para expôr ao governo os receios dos israelitas d'Inglaterra sobre a sorte futura dos seus correligionarios.

O Sr. Worms fez uma exposição muito completa e muito clara da situação.

A resposta que o ministro deu, deixa entrever que as potencias estão no firme proposito de não consentirem que o governo do principe Carlos despreze as disposições estabelecidas no congresso de Berlim.

A Allemanha não fará a menor concessão á Roumania sobre o principio do art 54.

Todavia um correspondente de Berlim diz que as potencias para facilitarem a applicação do dito artigo permittirão provavelmente que o novo gabinete do principe Carlos tome medidas transitorias, sempre que essas medidas sejam de natureza a não impedir que os israelitas romanos possam obter de futuro o que se costuma conceder a todos os estrangeiros sem distincção de nacionalidade nem de religião.

SERVIA

A commissão incumbida de delimitar as fronteiras turco-servias concluio os seus trabalhos.

A commissão attribuio á Servia entre Vranja e Kurschumlie doze aldeias que lhe pareceram necessarias para estabelecer uma boa linha de defeza contra as incursões dos Arnautas.

OGYPTO

Segundo um despacho de Berlim, publicado pelo *Standard*, o Khediva teria declarado que, a não lhe ser permittido fazer transacções financeiras e tratados de commercio, não poderia governar o Egypto.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Por telegramma recebido consta que no dia 5 do corrente, ás 6 horas da manhã, fallecera em Arachaveleta (Guipuscôa) onde estava a banhos a infante de Hespanha D. Maria del Pilar, que contava 18 annos, 2 mezes e 1 dia de idade.

« Era irmã de el-rei D. Affonso XII, e a que elle mais estremecia.

« Estava justo o seu casamento com o principe Rodolpho d'Austria, que ha pouco visitou Hespanha e Portugal.

« A mallograda princeza fôra no dia 4 accommettida de um violento accesso nervoso, cuja gravidade foi logo reconhecida pelos medicos, que disso fizeram sciente a el-rei de Hespanha, que partio immediatamente para as Vascongadas.

« Encontrara sua irmã já cadaver!

« A princeza era formosissima. Não pensava senão em praticar a caridade: a esmola era o seu sonho constante.

« D. Affonso em menos de um anno tem soffrido quatro perdas, qual dellas mais dolorosa, a esposa, a avó, a cunhada, e agora a irmã mais querida.

« Chegaram ao convento de Tortosa alguns padres da companhia de Jesus, os quaes segundo se affirma voltam o estabelecer-se no convento do arrabalde do mesmo nome onde já estiveram em outra epocha.

« No meado de agosto, reunir-se-hão em um local da fronteira franceza alguns dos homens mais notaveis do partido constitucional, e alli devem ter conferencias muito importantes com um distincto homem politico, que ha pouco reside em Biarritz, e que, ultimamente tem vivido afastado da politica activa.

« Nos centros aonde costumam concorrer as pessoas mais conhecidas pelas suas idéas absolutistas, assegura-se com insistencia ser falsa a noticia de haver professado na Companhia de Jesus—o Sr. Manterola, parocho da igreja de Santo André, de Madrid.

« Cartas de Barjona confirmam o desmentido.

« Chegou a Madrid o embaixador da Russia naquella côrte, o conde de Gortschakoff.

« O capitão de cavallaria, D. Miguel Silvella, filho do ex-ministro do mesmo nome, obteve licença do governo para ir assistir ás grandes manobras militares que vão realisar-se em Allemanha

« O Sr. Canovas del Castillo foi ao paço despedir-se de el-rei e da princeza das Asturias, que partem para a Granja.

« Escrevem de Granada que nos fins do mez passado houve um motim em Calabarra.

« Os amotinadores pediam a abolição do imposto sobre a venda do pão.

« Eram mulheres a maior parte das pessoas que entraram no tumulto.

« A guarda civil prendeu o cabeça do motim e restabeleceu a ordem na cidade.

« Segundo diz o *Siglo*, os tres grandes centros de politica nova estabelecer se-hão este anno em Biarritz. *Mece* constitucional em Paris laboratorio chimico de zorrilistas e martistas, e na Suissa quartel general, onde se disporão os trabalhos, para a campanha do proximo inverno.

— Lê-se na *Correspondencia de Hespanha*, do 1º de agosto:

« Hoje chega a Madrid o conde de Casal Ribeiro representante de Portugal na côrte de Hespanha.

« O conde é muito conhecido e estimado neste paiz, onde viveu em diversas occasiões e conhece perfeitamente á nossa lingua, os nossos classicos e os nossos costumes.

« Ministro, embaixador, deputado, a sua palavra eloquente e a sua vastissima erudição, estiveram sempre ao serviço do seu rei e da sua patria.

« O conde de Casal Ribeiro, será recebido, por suas magestade el-rei no palacio da Granja.

« Nesse paço real esteve o notavel diplomata em 1860, acompanhando os reis de Portugal, D. Luiz e D. Maria Pia.

« Cumpridas as formalidades diplomaticas da recepção, o novo representante do reino vizinho regressará ao seu paiz, para em outubro voltar, fixando então a sua residencia em Madrid. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso zeloso correspondente em 8 do corrente:

Realisou-se o emprestimo de 5 por cento do governo portuguez, autorisado pelas cartas de lei de 18, 23, 25 de junho e 3 de julho de 1879, e contratado firme com o *Comptoir d'Escompte* de Paris, collectivamente com a casa Marcuard, André & C, de Paris. A emissão é de 75,100 obrigações ao portador de 90$000, ou francos 505, ou libras 20, ou P. B. florins 240, amortisaveis ao par em 82 annos e meio, por sorteios semestraes a contar do 1º de outubro do corrente anno.

« Em Portugal, nos cofres centraes do continente do reino;

« Em Londres, na agencia financial do governo portuguez;

« Em Paris, no *Comptoir d'Escompte* de Paris e em casa dos Srs. Marcuard, André & C.;

« Em Amsterdam pelos delegados do *Comptoir d'Escompte* de Paris;

« Nos mesmos locaes serão reembolsadas ao par as obrigações sorteadas.

« Preço da emissão 84$000, com o coupon a vencer em 1 de outubro de 1879.

« *A pagar*

4$500 no acto da subscripção;
7$500 no acto da repartição;
27$000 em 1 de setembro;
27$000 em 1 de outubro, menos o coupon de 1 de outubro;
18$000 em 3 de novembro.

« Abatendo 2$250 do coupon do 1º de outubro, o liquido a pagar são 81$750.

« Os subscriptores terão em qualquer época a faculdade de antecipar a totalidade das prestações a vencer mediante o desconto do juro de 4 0/0 ao anno, o que reduz o preço da obrigação completamente liberada no acto da repartição a 83$640.

« Abatendo do preço da emissão os 4 mezes e meio de juros vencidos no momento da repartição, ou 1$710, estas obrigações representam um rendimento annual de 5,55 por cento, sem levar em conta o premio da amortisação a 90$000.

« A subscripção total quando exceda a ... 75,100 obrigações, será rateada por todos os subscriptores na proporção das quantias com que respectivamente tiverem subscripto, o rateio, porém, far-se-ha de modo que a cada subscriptor caiba pelo menos uma obrigação.

« Os subscriptores recebem pelo deposito effectuado no acto da subscripção, recibos, que, feito o rateio, serão posteriormente trocados por titulos provisorios.

« Quando as prestações acima mencionadas, cujos recibos serão passados nos titulos provisorios, estiverem integralmente pagas, serão os mesmos titulos trocados pelas obrigações ou por titulos collectivos de cinco obrigações.

« As prestações que não forem satisfeitas nas épocas respectivas, ficam sujeitas ao encargo de 6 0/0 de juro ao anno, pela mora até 31 de dezembro de 1879; findo esse prazo, as obrigações serão vendidas e liquidadas por conta do subscriptor.

« O emprestimo do governo portuguez, realisado pelo *Comptoir d'Escompte* de Paris, e coberto naquelle grande mercado monetario, deu á praça de Lisboa um certo motivo indicador de vida.

« No entanto, aqui não foi grande a affluencia de subscriptores, apezar de haverem sido tomadas mais de 3.000 obrigações, e no Porto a subscripção realisada attingio a cifra de 2,084 obrigações.

« O mercado de Paris, que se nos offerecia em circumstancias difficeis, não só porque para nós era um mercado novo, mas tambem por se ter alli desenvolvido bastante intriga por parte dos portadores de titulos do emprestimo de D. Miguel, em 1832, intriga fomentada pelo *Censeiller d'epargue*, apezar disso o mercado de Paris, como o telegrapho acaba de nos transmittir, concorreu de tal modo ao convite que é preciso o rateio desde que fôr reconhecido o resultado da subscripção em Lyon, Marseille e outras praças da França.

« Por telegramma recebido pelo ministro da fazenda, e dirigido a S. Exc. pelo *Comptoir d'Escompte*, consta que o rateio nas subscripções do emprestimo será de 16 por cento, mantendo-se comtudo firmes as subscripções de quem pedio de uma a vinte obrigações.

« A realisação do emprestimo trouxe certa animação ao mercado, e nós vimos os fundos portuguezes adquirirem um computo vantajoso, assim como os fundos de alguns dos mais considerados estabelecimentos de credito.

« Tem tido bastante procura as acções do banco Lisboa & Açores. Este facto é necessario resultado do conceito, em que elle é tido pela sua administração regular.

« As obrigações prediaes soffreram diminuição na praça, em consequencia de alguns emprestimos avultados, que as urgencias commerciaes tiveram de realisar ultimamente. No entanto este papel tem, e continúa a ter muita procura, porque offerece garantias muito favoraveis, a quem quizer collocar os seus capitaes, sem se sujeitar ás grandes variações de cotação, que mais affectam outros papeis de credito menos garantido, do que estes que o são bastante.

« As obrigações do Minho e Douro, tem tambem grande procura a ponto de terem subido a 89$500.

« Nos bancos tem-se realisado com facilidade descontos em letras de primeira ordem, e a taxa regular varia entre 6 e 7 por cento. O que, porém, tem augmentado consideravelmente é a circulação das notas de cobre, que apezar das portarias do governo, continuam a concorrer ao mercado d'um modo prejudicial por causa dos descontos.

« O mercado em geral está animado, e todos os valores, com raras excepções tem subido. Parece que a animação se prolongará, porque o anno agricola apresenta-se sob bons auspicios, e por consequencia, sendo abundantes as colheitas, haverá muito capital a empregar, porque é esse geralmente o destino do que excede a receita sobre as despezas dos nossos pequenos proprietarios. Assim se vai garantido o credito bancario, um pouco abalado com a crise de 1876, e breve virá o dia em que os capitaes, entre dessassombradamente nas transacções commerciaes, especialmente as que se ligam ao movimento financeiro propriamente dito.

« Falleceu o Sr. Antonio Theophilo de Araujo, primeiro visconde dos Olivaes, par do reino e abastado capitalista. Tinha 76 annos de idade. O seu funeral foi muito concorrido.

« Na folha official veio publicada uma portaria creando uma commissão encarregada de elaborar os projectos convenientes de reorganisação do ministerio das obras publicas e do serviço technico delle dependente. com os regulamentos que os completarem. Esta commissão é composta dos Srs. Mariano Cyrillo de Carvalho, deputado da nação; Carlos Henrique da Costa e João Pedro Tavares Trigueiros, tenentes-coroneis do corpo do estado maior; Domingos Pinheiro Borges, major de engenheiros; Candido Celestino Xavier Cordeiro, engenheiro civil; Viriato Luiz Nogueira, secretario de ministerio; e Gaspar Candido da Graça Correia Filho, segundo official e chefe de secção na repartição de minas, servindo o primeiro de presidente e de secretario o que a commissão escolher.

« Houve grande susto novamente em Lisboa e Belém por causa de tres casos de febres typhoide, um delles fatal, occorridos em Belém. Reunio-se a junta consultiva de saúde publica do reino e em consequencia no *Diario do Governo* de 5 veio uma declaração concebida nos seguintes termos:

« Tendo havido apprehensões de que um doente morador no sitio de Belém, tratado pelo facultativo João Vicente de Barros da Fonceca estava atacado de molestia suspeita (correndo que era a febre amarella) S. Exc. o ministro do reino fez reunir hoje pelas 6 horas da tarde a junta consultiva de saúde publica á qual presidio, e sabidas as declarações do referido facultativo e dos clinicos Dr. Carlos Augusto May Figueira, João Ferraz de Macedo e José Justino Teixeira os quaes observaram o enfermo com o vogal da mesma junta o conselheiro José Eduardo de Magalhães Coutinho, decidio-se que não era necessario tomar providencias extraordinarias por se terem desvanecido as suspeitas que o caso tinha levantado.

REVISTA DIARIA

Canal de Goyanna — Em 8 do corrente foi expedido o seguinte acto:

« O presidente da provincia, considerando que deixou de ser definitivamente incorporada e por isto dissolveu-se a companhia do Canal de Goyanna, conforme consta do officio de 2 de novembro de 1877, dirigido á presidencia pelo Visconde do Livramento, ex presidente da projectada companhia; e attendendo ao que lhe requereu o Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, concessionario da abertura e navegação do mesmo canal; resolve, á vista da informação prestada pela repartição das obras publicas em officio de hontem datado, sob n. 231; e de conformidade com a autorisação concedida pela lei n. 1,436, de 21 de maio deste anno, innovar o contrato celebrado aos 17 de agosto de 1875, mediante as clausulas seguintes:

« 1.ª—O concessionario obriga-se pela presente innovação a concluir e melhorar o canal aberto entre a confluencia dos rios Japomim e Capibaribe mirim até á cidade de Goyanna e a construir uma doca junto á ponte da mesma cidade, afim de proporcionar facil navegação aos barcos de pouco calado empregados na pequena cabotagem ou navegação costeira, e o embarque e desembarque de passageiros e de mercadorias, como foi estipulado no contrato primitivo.

« 2.ª—O canal terá 20 em vez de 15 metros de largura medidos entre as duas margens e 50 centimetros de profundidade minima na baixa-mar.

« 3.ª—A doca terá a mesma profundidade d'agua do canal e 50 metros em sua menor dimensão, para que os barcos possam manobrar dentro delle. A doca será revestida de cáes de alvenaria do lado da cidade.

« 4.ª As obras referidas nos arts. 2 e 3 serão concluidas dentro do prazo de 2 annos, a contar da data da presente innovação, sob pena de multa de 1:000$000, que será imposta pelo presidente da provincia e immediatamente cobrada. Este prazo poderá ser prorogado por mais de um anno se o contratante provar motivo valioso, podendo o presidente da provincia, no caso contrario, impôr por cada mez de demora uma multa de 100$ a 200$000.

« 5.ª—O contratante fica obrigado a manter aberta ás barcaças, como actualmente se acha, a navegação do canal, cobrando pelo transporte das mercadorias e passageiros os preços estipulados no art. 8.º.

« 6.ª—Concluidas as obras, uma commissão, nomeada pelo mesmo presidente, emittirá juizo sobre a sua solidez e prestabilidade, de conformidade com as condições acima estipuladas, afim de que tenha lugar o seu recebimento, do que se lavrará termo.

« 7.ª—Nenhuma despeza, sob qualquer pretexto que seja, correrá por conta dos cofres provinciaes; devendo ser as obras de terra e d'arte feitas á custa do concessionario, o qual em compensação, gozará do privilegio exclusivo da exploração do canal e doca por espaço de 50 annos, os quaes serão contados da expiração do prazo de 2 annos concedidos para a conclusão das obras, e sem attenção á prorogação por força maior.

« 8.ª O privilegio consiste em cobrar o concessionario pelo transito de mercadorias no canal uma retribuição regulada pela seguinte tarifa: 1.ª por cada kilogramma de algodão dezeseis decimos de real; 2.ª idem, idem, idem; 3.º idem, idem, genero a granel treze decimos idem; 4.ª idem, idem volume de peso até 30 kilos 40 réis; 5.ª idem idem superior a 30 kilos na razão de 16 decimos por kilogramma. Ficam isentos dessa tarifa os generos alimenticios, armamento e munições que forem remettidos pelo governo. Esses objectos serão acompanhados de guias da autoridade competente. As machinas, moendas e rodas destinadas á agricultura terão um abatimento de 60 por cento da tarifa que estiver em vigor.

« 9.ª—A retribuição de que trata o art. 10 terá lugar na occasião de embarque e desembarque dos generos, mercadorias ou qualquer objecto e será feita pelo mestre, capitão ou commandante do barco de qualquer especie que transitar no canal, e na falta destes poderá o concessionario cobrar do dono, consignatario ou remettente das mercadorias, § 3.º do art. 1.º da lei n. 1,207.

« 10.ª—Poderá o concessionario destruir toda ou parte da camboa velha, que vai dar á bocca do rio Jacaré, afim de evitar o espraiamento das aguas em prejuizo do canal, § 5.º do art. 1.º da lei n. 1,207.

« 11.ª Quaesquer obras d'arte, que ao concessionario convier construir para melhor segurança do canal, serão feitas á sua custa, precedendo planta que deverá ser approvada pela presidencia.

« 12.ª—Findos os 50 annos do privilegio, contados da data em que terminar o prazo marcado na clausula 5.ª, ficará pertencendo á provincia, independentemente de indemnisação, a propriedade do canal com todas as suas obras, não só de terra, como de alvenaria e d'arte, sem excepção alguma, § 6.º do art. 1.º da lei n. 1,207.

« 13.ª—O governo obriga-se: 1.º a não conceder a abertura de outro canal, ou melhoramento do que existe agora obstruido entre o rio Capibaribe-mirim e a cidade de Goyanna, e a prohibir que qualquer pessoa faça esse melhoramento, ou abertura; 2.º a conceder ao concessionario, por aforamento, na fórma da lei, os terrenos de marinha adjacentes ao canal e doca que forem necessarios para as obras mencionadas no presente contrato; 3.º a solicitar do governo imperial a dispensa dos direitos de importação de machinas e materiaes que forem necessarios á empreza; 4.º a dar preferencia ao concessionario no caso de querer o governo contratar a navegação regular a vapor entre as cidades do Recife e Goyanna, como determina o § 4º do art. 1º da lei n. 1,207.

« 14.ª—O concessionario fica isento do pagamento dos impostos provinciaes e municipaes e sobrogado no direito e privilegio de desapropriação dos terrenos que forem necessarios á construcção das obras, de conformidade com a lei n. 129, submettendo essa necessidade ao conhecimento do presidente da provincia, para reconhecer a utilidade provincial.

« 15.ª—Só será permittido a navegação dos vapores a helice e dos navios que meçam menos de 6 metros em sua maior largura; sendo prohibida a navegação de vapores de rodas.

« 16.ª—O governo terá um agente fiscal para inspeccionar e fiscalisar as obras e o cumprimento das obrigações impostas ao concessionario pelo presente contrato.

« 17.ª—O concessionario poderá, com autorisação da presidencia, transferir o presente contrato a terceiros, que nesse caso gozarão de todas as vantagens, isenções e privilegios.

« 18.ª—Todas as duvidas que se suscitarem na execução deste contrato serão reguladas por arbitros na fórma da lei, e a sentença arbitral executada sem recurso.

« 19.ª—O presidente da provincia expedirá os regulamentos necessarios para a boa execução do presente contrato e para regular o transito dos navios no canal, o tempo de sua estadia na doca, as multas que devam ser impostas, a policia do canal, e outros objectos que dependam de regulamento e fixar o quantum que deve pagar cada barco pelo tempo que demorar, além do prazo fixado para a estadia.

« 20.ª—Será vedada a construcção e concerto dos barcos de qualquer tamanho dentro do canal ou da doca; sendo, porém, permittido fazel-o além da parte de Goyanna.

« 21.ª—O presente contrato de innovação terá desde já completa e plena execução, ficando revogadas as disposições do contrato innovado que neste não estejam consignadas. O concessionario renuncia todos os casos fortuitos, ordinarios e extraordinarios, solitos e insolitos, cogitados e não cogitados, e em todos e em cada um delles fica á sempre obrigado sem delles se poder valer nem allegar em tempo algum para qualquer effeito que seja (lei de 22 de dezembro de 1861 § 34, alvará de 28 de junho de 1808 titulo 17 § 14), e bem assim especialmente quaesquer avarias, perdas, prejuizos ou asinados por negligencia, imprevidencia, erro de direcção, falta de meios ou casos de força maior. »

Club Democrata.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram approvados os estatutos desta associação, e autorisada a funccionar.

Junta municipal revisora.—Depois de examinadas as qualificações das nove parochias do municipio, e todos os documentos que lhe foram ministrados pelas respectivas juntas parochiaes, com ou sem requisição, ordenou a junta que se organisassem as listas geraes de qualificações das differentes parochias, ficando a da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves dependente da solução que der a presidencia á consulta que, em tempo, lhe foi feita.

Para base da organisação dessas listas, mandou a junta que fossem excluidos os mortos, feita a prova com as certidões de obitos que lhe foram ministradas; e que quanto áquelles, sobre cujo fallecimento não lhe tivesse chegado a certidão de obitos, sendo entretanto o facto publico e notorio, fosse delles feitas uma lista para direcção dos respectivos presidentes das mesas parochiaes, listas que deverão ser transcriptas nos livros de cada parochia, bem como nas listas á remetter de accordo com a lei, que fossem tambem excluidos aquelles de cuja mudança para fóra do municipio tinha a junta certeza; que fossem levadas ás novas listas aquelles que incluidos na qualificação de 1876 foram presentemente excluidos pelas juntas parochiaes sem fundamento legal; que fossem conservados os novamente incluidos pelas juntas parochiaes, uma vez que reclamação alguma apparecesse contra essa inclusão, que fossem tambem conservados aquelles que vinham nas qualificações parochiaes com a nota simplesmente de mudados e de nacionalidade estrangeira, sem entretanto determinar o lugar para onde nem tão pouco acompanhar a prova da nacionalidade.

Tomando conhecimento de um officio da presidencia, mandando que não se publicasse pela imprensa a lista geral da qualificação, visto não ter a camara municipal meios para satisfazer a essas despezas, a junta respondeu ponderando que a falta da impressão dessas listas lhe parecia ser causa para nullidade da qualificação e que na falta de meios por parte da camara a lei mandava correr a despeza por conta dos cofres geraes, o que já foi resolvido pela presidencia em 15 de novembro de 1876, e concluio pedindo que se dignasse S. Exc. de baixar suas ordens para satisfação das despezas que se houver de fazer com aquella publicação.

Hontem despacharam-se as seguintes petições de reclamações:

Freguezia do Poço da Panella

Galdino Francisco da Silva.— Deferido.

Freguezia da Graça

José Gonçalves Torres Netto.— Deferido.

Freguezia de S. José

Francisco Ribeiro Villela.— Indeferido, visto não ter idade.

Luiz Cornelio de Souza.— Deferido.

Frederico Augusto Ferreira de Novaes.— Idem.

Manoel Virissimo Berredo.— Indeferido, visto não ter idade.

Freguezia da Boa Vista

Antonio Justino Ferreira da Luz.— Deferido.

Jeronymo da Costa Quina.— Idem.

Julio Cesar Gonçalves Luna.— Idem.

João Teixeira Mendonça de Mello.— Indeferido, visto não ter idade.

Constantino Pereira da Cruz Magalhães.— Deferido.

Antonio Nunes da Costa.— Idem.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.— Idem.

Francisco de Paula Correia de Araujo.— Idem.

Freguezia de Santo Antonio

José Eustaquio Ferreira Jacobina, por Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas.— Deferido.

Freguezia de Afogados

Capitão José Caetano Fraza Lima.—Deferido.

João Tiburcio Fraza Lima.— Idem.

Manoel Leobino Fraza Lima.— Idem.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio Desiderio Fraza Lima.— Deferido.

Freguezia da Varzea

O bacharel João do Rego Barros, reclamando para inclusão de Angelo Correia dos Santos, Leandro José do Nascimento, Manoel Gomes da Silva, Ignacio de Araujo Cavalcante, João Mendes Pereira, Severino Manoel de Mello, Severino José de Lima, José Joaquim de Santa Anna, Galdino José de Santa Anna, Antonio dos Santos, Henrique Ferreira dos Santos, Galdino Ferreira dos Santos, José Barbosa Camello, João José do Espirito Santo, José Joaquim dos Santos, Manoel Francisco da Luz, João José de Santa Anna, Antonio Francisco Curado da Luz, Manoel José do Nascimento, Manoel João Baptista da Silva, Lourenço José de Santa Anna, Francisco Gomes do Prado, José Alexandre do Aragão, Joaquim Francisco dos Santos, José de Barros e Silva Candeia, Feliciano Francisco das Chagas, Manoel Garcez de Oliveira, José Gregorio da Silva, Vicente Ferreira de Mendonça, João Vicente Ferro, José Severino Pereira Barbosa, Roque Barbosa dos Santos.— Deferido, excepto Galdino Ferreira dos Santos, por não ter idade legal.

Pedro Ivo Bezerra da Palma.— Deferido.

Antonio Bezerra Cavalcante.— Idem.

José Francisco Bezerra Cavalcante.— Idem.

José da Motta Silveira.— Idem.

Encerrada a sessão, encerrou a junta os trabalhos, de sua 1.ª sessão

Denuncia improcedente—Pelo tribunal da relação, em sua sessão de hontem, e pelos votos dos Exms. Srs. desembargadores Araujo Jorge, relator, Gonçalves da Rocha e Domingues da Silva, foi julgada improcedente a denuncia dada pelo promotor publico da comarca de Campina Grande, na provincia da Parahyba, contra o respectivo juiz de direito.

Tribunal da relação. — Em sua sessão de hontem, pelos votos dos Exms. Srs. desembargadores Oliveira Maciel, relator, Domingues da Silva e Lobão, adjunctos, no julgamento do recurso crime do juizo de Goyanna contra Antonio Cosme dos Santos, este tribunal mandou responsabilisar: o promotor publico da comarca, porque, tendo requerido a prisão do paciente, durante dous mezes não deu a competente denuncia; o delegado de policia, por ter effectuado a prisão fóra dos casos legaes; e o carcereiro, por ter recebido o preso sem ordem por escripto da autoridade.

Camara Municipal do Recife.—O Tribunal da Relação, pelos votos dos Exms. Srs. desembargadores Quintino de Miranda, relator, Gonçalves da Rocha e Sebastião Cardoso, adjuntos, em sua sessão de hontem, confirmou a sentença do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, julgando improcedente o summario instaurado contra os Srs. José Simplicio de Sá Esteves e João Xavier da Fonceca Capibaribe, este contador, e aquelle procurador da camara municipal do Recife.

Molestia das cannas. — Esta molestia vai progredindo consideravelmente no termo do Cabo, e, tendo já atacado á doze engenhos, acaba de manifestar-se nos engenhos *Jurissaca* e *Tiriry*.

Consta-nos que, no domingo proximo, vai reunir-se no engenho *Barbalho*, de propriedade e residencia do coronel José de Moraes G. Ferreira, uma commissão composta deste distincto agricultor e de outros dous, barão de Guararapes e Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, afim de estudarem aquella enfermidade; usando dos instrumentos proprios, e verem se podem assim descobrir a causa do mal para removel-a; o que sinceramente desejamos que se realise, e fazemos votos para que a referida commissão não trepide nos meios praticos do importante e grandioso fim que almejam, prestando desta forma um relevante serviço á numerosa classe a que pertencem os seus membros, já tão vantajosamente conhecidos.

Sociedade Beneficente de Lamprea de 1835.—Esta associação commemora amanhã o 43º anniversario de sua fundação, com missa solemne, ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo, em louvor de seu padroeiro, S. Barthelomeu, e com sessão magna, no segundo andar do sobrado n. 77 da rua do Imperador.

Para ambos os actos são convidados todos os associados.

Fallecimento.—Victima de uma enfermidade do coração, succumbio hontem, nesta cidade, na idade de 42 annos, o Dr. Miguel Gomes de Figueiredo, filho do finado redactor deste *Diario*, de saudosa memoria, Antonio Pedro de Figueiredo.

Logo que se formou em direito, o finado Dr. Miguel Figueiredo, passado o anno de pratica, foi nomeado juiz municipal para o Amazonas e alli completou o seu quadriennio. Findo este e não sendo reconduzido, deu se á advocacia. Ultimamente foi nomeado juiz municipal e de orphãos da comarca de Bom Jardim, nesta provincia, da qual era filho, e para onde veio, ha poucos dias, já trazendo bem adiantada a cruel enfermidade que o ceifou antes de poder tomar posse daquelle cargo.

O finado era casado, pois deixa viuva inconsolavel e dous filhinhos que eram a sua consolação.

Foi um bom cidadão e um extremoso pai de familia.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Ville de Santos*, e pelos navios *Veritas*, *Rio Lima* e *Mariana*, vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 8 caixas e 40 barris; azeitonas, 3 caixas; batatas, 310 ditas e 150 gigas; canella, 10 caixas; cravo da India, 50 saccos; cebolas, 320 caixas; cerveja 83 ditas; cevada, 10 barricas; cominhos, 2 saccos; feijão, 275 ditos; folhas de louro, 2 fardos; fructas, 18 caixas; genebra, 5 ditas; erva-doce, 2 saccos; ervilhas, 2 caixas; licores, 2 ditas; manteiga, 320 caixas, 595 barris e 815 meios; massas, 80 caixas; massa de tomate, 4 ditas; passas, 3 amarrados; pimenta da India, 10 saccos; queijos, 3 tinas; sardinhas, 50 caixas; toucinho, 155 barris; vinho, 17 pipas e 49 barris; xarque, 434.010 kilos.

Setenario.—Principia amanhã, pelas 6 1/2 horas da tarde, o setenario do Senhor Bom Jesus das Dôres, na igreja de S. Gonçalo do Recife.

Assassinato de Palmares. — O inquerito ácerca do assassinato de José Francisco Correia Marques, de que hontem nos occupamos, foi começado e concluido pela autoridade policial da cidade de Palmares. O Sr. Dr. chefe de policia, quando alli chegou, já o achou iniciado e apenas assistio ás diligencias feitas, que aliás o foram com todo o zelo.

Via-ferrea do Caxangá —De segunda-feira (25) em diante os trens que partem do Caxangá ás 8 horas e 20 minutos da manhã, e do Recife ás 4 horas e 35 minutos da tarde, nos dias uteis, devem parar no Entroncamento.

Provincia de Pernambuco. – Sahio á luz o n. 9 deste jornal.

Revista Illustrada –Deste excellente jornal humoristico, que se publica no Rio de Janeiro, acabam de chegar para a respectiva agencia nesta provincia, os ns. 170 e 171, do 4º anno de sua existencia. Trazem elles interessantes gravuras e chistoso texto.

Continúa assignar-se á razão de 12$000 por anno, em mão do Sr. João Ramos, agente nesta provincia.

Recife Drainage –Começou a correr, no dia 20 do corrente, o prazo de trinta dias uteis para o pagamento voluntario do imposto addicional á decima urbana, proveniente de apparelhos, differenças, encanamentos, annuidades e concertos devidos pelos proprietarios de predios nas freguezias da cidade do Recife, correspondente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Bom sacerdote. — Segundo escrevem da Siberia ao *Mensageiro da Igreja*, n'uma das dioceses do Este acaba de dar-se um facto curioso:

Um antigo presidiario, condemnado por assassino ha trinta e cinco annos, acaba de ordenar se presbytero. Ignora-se em que epoca fugio do presidio, mas ha vinte e cinco annos era muito apreciado pelos superiores no convento em que vivia, e não haviam tido a mais insignificante queixa delle.

« As autoridades ecclesiasticas estão muito perplexas com respeito á resolução que devem tomar, e consultaram o Santo Synodo. »

As pescas do Canadá — A questão das pescas do Canadá, que tantas vezes se tem reproduzido entre os governos de Inglaterra e dos Estados-Unidos, apparece novamente no horisonte politico. O *Herald* diz que Mr. Ewarts, ministro dos negocios estrangeiros dos Estados-Unidos, entabolou negociações com o governo inglez afim de revogar as clausulas do tratado de 1870, relativas ás pescas, tratado que só expira em 1885.

Parece que Mr. Evarts procede, em consequencia d'uma proposta approvada pelo senado em sessão secreta, e que apoia a sua pretenção na natureza onerosa das obrigações que o tratado impõe aos Estados-Unidos. O *Herald* cita algarismos, para demonstrar que o governo americano foi enganado em 1870, e diz que os Estados Unidos pagaram em troca do direito de pescar nas costas do Canadá uma indemnisação de cinco milhões e meio de dollars. Concederam, além disso, franquia para a entrada dos productos da pesca, isto é renunciaram a perceber direitos de alfandega que se elevam a milhão e meio de dollars, resultando agora que os americanos não colheram pescado em todo o tempo que tem regido o tratado mais que no valor de meio milhão de dollars.

Peça Armstrong de 100 toneladas —A secção de guerra do almirantado inglez trata actualmente de resolver em que pontos devem ser collocadas as quatro peças de 100 toneladas, encommendadas a S. W. Armstrong, e duas das quaes deram já entrada no arsenal de Woolwich; por isso que foi decidido empregal-as no serviço de terra, por não se tratar agora da construcção de navios, aonde possam ser montadas.

Pensou-se primeiro em as collocar em Dover e em outros pontos da costa da Grã-Bretanha; mas, segundo vemos agora em alguns jornaes, parece que se trata de as enviar para o Mediterraneo, duas para Gibraltar e duas para Malta.

Por agora trata-se de completar a palamenta e todos os accessorios das peças, depois serão ensaiadas no polygono do arsenal de Woolwich, e uma dellas será enviada á Shoeburyness, para ahi se fazerem as experiencias de alcance e penetração do tiro.

O incendio do Kremlin. — O incendio de Kremlin causou verdadeira consternação em Moscow. Diz um periodico da localidade que os incendiarios meditavam o seu crime havia muito tempo, porque nas ruas se tinham achado escriptos prophetisando-o.

O Kremlin, situado no centro de Moscow, contém no seu recinto varios palacios e residencias, entre outros o do czar e arcebispo, a cathedral da Assumpção de Juan Velhki com os seus 32 sinos, um dos quaes, o maior da Europa, pesa 165,000 kilogrammas. A' roda do Kremlin agrupam-se concentricamente os bairros chamados Cidade de Terra, Cidade Branca e Cidade China.

O incendio principiou no palacio Poteschuyi, onde só estavam duas pessoas, que deram logo o signal d'alarma, e, no mesmo instante as torres de Moscow ostentaram bandeiras vermelhas. Em Nossa Senhora de Kazan, em Wassili-Blagenoi e em todas as igrejas, tocaram os sinos continuamente á fogo.

Propagou-se o fogo por meio de uma escada de madeira untada com borras de gaz e petroleo; communicando-se do palacio Poteschuyi aos edificios proximos, tornando necessaria uma energia e uma abnegação extraordinarias para salvar o Kremlin. O fogo durou cinco horas.

O homem mais velho do mundo.— Ainda ha poucos dias o homem mais velho do mundo era hespanhol. A imprensa americana dá noticia de ter fallecido em Batopilas um sugeito santanderino, na fresca idade de duzentos e cincoenta e dous; provavelmente ao cerrar as rugosas palpebras diria assim:

— A vida é um sopro!
Duzentos cincoenta e dous abris!

Deve ser monotona uma viagem que dura tanto! Hão de cançar-se os olhos de ver a mesma cousa tantas vezes repetida, e de contemplar como o tempo, com o seu alicate de ferro carcomido, vai mettendo uns nos outros os anneis de arame desta comprida cadeia do viver. Sempre as mesmas rozas de maio com os mesmos perfumes! Sempre o mesmo vento de novembro levando essas rozas seccas, murchas, mortas!

Comprehendemos o profundo sentido desta phrase que ouvimos hoje:

— Tanta longevidade é um atroz aborrecimento. Eu por mim, se chegasse a viver duzentos cincoenta e dous annos, suicidava-me!

Este Mathusalem de Batopilas conservou até á ultima hora o uso expedito do ouvido; mas ha mais de cem que não fallava.

Quem sabe se uma experiencia de duzentos cincoenta e dous annos lhe provou as vantagens da mudez?

Sendo certo que o silencio é ouro, este ancião deve ter deixado bôa herança!

Manobras militares — Realisam-se este anno grandes manobras militares em Italia que principiarão a 28 de agosto e terminarão a 11 de setembro.

As do primeiro corpo de exercito effectuar-se-hão nos arredores de Milão, as do segundo e terceiro entre Roma e Napoles. Além disso a cavallaria reunir-se-ha em grandes massas no Veneto, para executar as suas manobras entre Verona e o Tagliamento, chegando até Udina, onde terminarão.

O governo francez enviará commissões militares a cada um dos corpos de exercito, assim como á divisão de cavallaria. Tambem enviará uma commissão para assistir ás manobras da primeira divisão do exercito, que parece hão de ser muito interessantes, e consistirão especialmente em ataques e defezas de posições entrincheiradas.

Ladrões de Roma –Uma sociedade de ladrões dedica-se em Roma a roubar os alfinetes de prata que as senhoras usam na cabeça, o fazem-n'o com habilidade tal, que as victimas só dão por isso quando lhes cabe ao chão o bello postiço.

A cousa tomou taes proporções, que aos agentes da policia foi recommendado que velem cuidadosamente pelos toucados das senhoras.

Maniaco Um velho de oitenta annos, que vivia em Paris na companhia de tres gatos, suicidou-se no sabbado passado; attribue-se esta resolução ao facto de lhe terem sido roubados os gatos no dia anterior.

O gigante dos mares —O famoso gigante dos mares, o *Leviatan*, foi transformado n'um immenso estabulo, que fará carreiras entre os Estados Unidos e Londres, e poderá trazer para a Europa, de cada viagem, 2,200 bois e 36,00 carneiros.

Passageiros. — Vindos da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Mathilde Vogth, Antonio Felix Simões, Marie Joseph Simões, Caroline Simões, Marie Simões, Felipps Settini.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis fazendas, miudezas, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 47, de armação, espelhos, moveis e bemfeitorias.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no caes de Apollo, de objectos de ferro de utilidade e de gosto.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 3, de moveis, espelhos, relogios, tapetes, crystaes, louça, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 146, de generos e utensilios de taverna.

Missas funebres —Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Livramento, pela alma do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Amelia A. Eadsforth; ás 7 horas, na igreja do Carmo pelas almas dos membros da Sociedade Lempru de 1835.

— *Segunda-feira*: as 8 horas, na igreja do Manguinho, pela alma de D. Helena Joaquina Tasso de Mello.

— *Terça-feira*: ás 7 horas e meia na igreja do Livramento, pela alma de Felippe Antonio Rodrigues da Costa; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Maria Isabel de Souza.

Vapores —São esperados até o dia 29 do corrente:

City of Rio de Janeiro	de New York	hoje
Potosi	do Pacifico	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Espirito Santo	do norte	até 26
Pernambuco	do sul	até 27
Minho	do sul	até 29

Loteria da provincia. — Hoje, 23 do corrente, extrahir-se-ha a loteria n. 310ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Loteria do Rio de Janeiro.— Segundo telegramma recebido hontem, consta que será hoje, 23 do corrente, extrahida a 56.ª loteria, em beneficio do Monte Pio.

Loteria de Madrid -- Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 5 do corrente:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
14656	160.000	4379	3,000
6055	80,000	6248	3,000
10383	40,000	7123	3,000
1445	20,000	7376	3,000
10990	10,000	7610	3,000
		7704	3,000
442	3,000	9467	3,000
15[illegible]8	3,000	13094	3,000
2263	3,000	15322	3,000
2566	3,000	15350	3,000
2748	3,000	17320	3,000
3372	3,000	17911	3,000

Casa de Detenção —Movimento dos presos no dia 21 de agosto:

Existiam presos 443, entraram 8, sahiram 5, existem 446, a saber: nacionaes 372, estrangeiros 22, mulheres 15, escravos 37 — Total 446.

Arraçoados 382, sendo: bons 363, doentes 19.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Alexandre Ferreira dos Santos.
Manoel Antonio dos Santos.
Virginio Alves do Monte.
Thomaz de Aquino Martins.

Teve alta:
Silvestre José da Silva.

Cemiterio publico. —Obtuario do dia 20 de agosto.

Luiza Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 73 annos, viuva, asylo; diarrhéa.

Manoel de A., pardo, Aracaty, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

Laurentino da Paixão, pardo, Pernambuco, 30 annos, viuvo, hospital Pedro II; idem.

Miguel, preto, Africa, 69 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

Antonia Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 35 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Targino Pereira da Silva, Ceará, 29 annos, solteiro, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; febre typhoide.

Edgar, branco, 2 mezes e meio, Boa-Vista; tuberculos encephalicos.

Delfina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 45 annos, casada, S. José; anemia da aorta.

Maria Isabel de Souza, branca, Portugal, 50 annos, casada, Boa-Vista; asphyxia por estrangulação.

Remettido pelo subdelegado da freguezia da Boa Vista:

Manoel, 4 annos; inflammação.

Remettido pelo subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia:

Manoel, bexigas.

— 21 —

Manoel, pardo, Pernambuco, 9 mezes. Recife; convulsões.

Anna Ribeiro Paz da Silva, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; tisica.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife; beriberi.

José, pardo, Pernambuco, 4 annos, solteiro, Recife: bexigas.

Anna Ramos Pereira, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Gertrudes, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José, tympanite.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro enterite.

João Nery da Santa Anna, pardo, Bahia, 85 annos, viuvo, asylo; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE AGOSTO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Francisco Bertino de Medeiros.—Ficou adiado até que cheguem novas informações do Dr. chefe de policia.

Paciente Silvino Augusto dos Santos.—Mandou-se ouvir o delegado de Cimbres por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Torquato Augusto Marques Guimarães.—Exigio-se informações do juiz substituto processante por intermedio do respectivo juiz de direito do 3º districto criminal. Os Srs. desembargadores Domingues Silva e Sebastião Cardoso votaram pela soltura do paciente por estar preso sem culpa formada por mais tempo do que permitte a lei.

Recursos crimes

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Luiz do Nascimento e outro. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Oliveira Maciel.—Confirmou se a decisão recorrida ex-officio; o relator foi vencido na parte que trata da condemnação das custas em tres dobro.

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Cosme dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Lobão.—Julgou-se improcedente o recurso e unanimemente se mandou responsabilisar o promotor publico, porque tendo requerido a prisão do paciente e durante dous mezes não dera a competente denuncia; o delegado por ter effectuado a prisão fóra dos casos legaes e o carcereiro por ter recebido o preso sem ordem por escripto da autoridade.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos José Simplicio de Sá Esteves e João Xavier da Fonceca Capibaribe. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Sebastião Cardoso. Confirmou se unanimemente a decisão recorrida ex-officio.

Da Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Maria de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou se improcedente unanimemente.

Denuncia

Denunciante o promotor publico da comarca de Campina Grande, denunciado o respectivo Dr. juiz de direito. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Domingues Silva.—Julgou se improcedente a denuncia.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Antonio dos Santos Vital, aggravada Antonia Amalia da Silva. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Francisca da Silva. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Sebastião Cardoso e conselheiro Lobão. — Concedeu se o prazo de seis mezes unanimemente.

Habilitação

Do Recife—Appellante Francisco Accioli de Gouveia Lins, appellado Miguel Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Julgou-se por sentença a habilitação.

Appellações crimes

Do Recife —Appellante o juizo, appellado Bernardo Anselmo da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. —Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Souza. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis

De Olinda—Appellante Henrique Guilherme Stepple, appellado José Fernandes Ferreira. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Lobão.—Os embargos foram recebidos contra o voto do relator.

Da Imperatriz—Appellante o padre Macario José de Ourena, appellado Jose Pinto da Motta Nunes. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se nullo todo o processo.

Do Recife—Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellada D. Maria Sophia Dubourcq. Relator o Sr. desembargadoror Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques. Confirmou-se a sentença unanimemente

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, appellado João de Almeida Lima. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Desistencia

Do Recife—Appellante D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, appellado José Francisco de Sá Leitão. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Sertorio.—Julgou-se por sentença a desistencia.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado o soldado Antonio Paulino da Silva.

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado Antonio Domingos Cajazeira, conhecido por Antonio Simplicio.

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Bernardo Anselmo da Silva.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Luiz escravo, por seu curador, appellado Antonio Fernandes Ribeiro.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargada D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação commercial

Do Recife Appellante Joaquim Caetano de Carvalho, appellada D. Ernestina Pereira de Mendonça Macedo.

Conflicto de jurisdicção

Entre o 1º supplente do juiz municipal da Victoria e o juiz municipal da Gloria do Goitá de Páo d'Alho.

Entre os juizes municipaes e orphãos das comarcas de Panellas e do Bonito.

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellantes Felix José da Costa e outros, appellada a justiça.

De Ipojuca – Appellante o juizo, appellado Manoel Justino Moreira de Souza.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Antonio de Oliveira.

De Cimbres—Appellante a justiça, appellado Manoel Correia da Paixão.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante o major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso:

Appellações crimes

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado José Domingos da Silva.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos Barraca.

Do Sr. desembargador Sebastião Cardôso ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Leonardo, escravo, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Pinto Leite & Brothers, appellados W. Inglis & C.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Do Recife—Appellante João Ramos Pessoa e outros, appellada a justiça.

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellantes Thereza e seu filho Miguel, appellado Acurcio José de Medeiros.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Seixas Irmãos, appellado João Fernandes de Almeida.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife Appellante o promotor publico, appellados Felix Bernardo da Silva e outros.

Appellante a justiça, appellado Francisco Mendes da Rocha, appellados os mesmos.

Mandou-se dar vista ás partes nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife— Appellante Antonio Rodrigues, appellado Alexandre Americo de Caldas Padilha.

De Porto Calvo—Appellantes João Baptista de Verçosa Lins e outros, appellados Joaquim Accioli Lins e sua mulher.

Da Parahyba—Appellante Antonio Xavier Monteiro da Franca, appellada a Baroneza de Maraú.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos de fallencia

Ao Sr. desembargador João Sertorio:

Do Recife—Recorrente o juiz do commercio, recorrido José da Silva Araujo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José dos Santos Natividade.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Aguas Bellas—Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Aguas Bellas—Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso:

De Aguas Bellas—Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante Henry Gibson, appellada D. Bernardina de Souza Jasus.

Revista civel

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Fortaleza—Recorrentes Domingos Lopes de Abreu e outros, appellados Tito Nunes de Mello e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 e meia horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Seve, á rua Princeza Isabel n. 8 consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, das 11 á 2 horas da tarde. Especialidades: partos e vias urinarias.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21. 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48 1.º andar. Consultas todos os dias de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 do noite no Posto Medico á rua Larga do Rosario n. 34.

Dr. Lagreca, rua do Imperador n. 45, 1.º andar: consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

Phamarcia homœopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina; na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Photographia

Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta já bem conhecida casa, continua-se a tirar duzia de retratos primorosamente retocados a 5$000, e os denominados de porcelana á 10$000 a duzia, colloridos!!! Preparam-se retratos a oleo, a craion ou lapis de qualquer tamanho, por preços resumidos. Grandes photographias, vistas, retratos de mortos por pouco dinheiro. Assim como temos para vender grande quantidade de molduras ovaes douradas e pretas. Tiram-se retratos todos os dias, mesmo chuvosos, das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços e suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54 completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 43, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta ao Tempo

Nos termos do art. 53 § 1º da lei n. 1,141 de 1874, são isentos do imposto de exportação os escravos que sahirem da provincia em companhia de seus senhores, caso em que a citada lei não exige destes senão a prova de propriedade dos mesmos escravos.

Tendo os senhores dos escravos de que falla o *Tempo*, de hontem, no artigo sob a epigraphe—Será exacto?—juntado aos seus requerimentos a prova de propriedade dos mesmos escravos, obtiveram da secretaria da policia as competentes portarias para poderem conduzil-os em sua companhia.

Por cada uma de taes portarias recebeu o thesoureiro da policia o imposto geral de *cinco mil réis*

O Sr. official externo da policia, encarregado da visita do porto, não veio a bordo do vapor os senhores dos escravos de que se trata, fel-os desembarcar, e mandou-os apresentar á secretaria da policia; mas, já estando esta fechada, e, suppondo o Sr. Dr. delegado, á cuja presença foram elles por isso levados, que se tratava de escravos fugidos, mandou-os recolher á detenção.

Isto teve lugar na tarde de sabbado, 16 do corrente.

Na segunda-feira (18), foram entregues os escravos, á requerimento de seus senhores, depois de verificar-se de officio do official externo da policia, que outro, além do que fica exposto, não fôra o motivo do seu procedimento.

Eis o que se passou.

Vê, pois, o *Tempo* que *esse negocio que lhe parece muito sério, e importar um crime official* não tem a menor importancia e gravidade que lhe attribuio, e antes é regular e legal.

A secretaria da policia sabe e costuma cumprir seus deveres, quer esteja presente, quer ausente, o Sr. Dr. chefe de policia.

Recife, 22 de agosto de 1879.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Tenho dito, e não me cançarei de repetil-o,—a medicina legal se pronuncia baseando-se em *factos verificados e provados, em provas materiaes*; e não se embaraça com illusões hypotheticas imaginadas, com phantasias das *possibilidades*. Ella não admitte, nem concede coincidencias graciosas, que, após a applicação d'um veneno, cujo effeito começára a manifestar-se, venham, com os mesmos symptomas que caracterisam aquelle veneno, *roubar a autoria da morte*, que *necessariamente teria logar* sem sua intervenção.

A prova mais importante para se affirmar que houve um envenenamento é a certeza de ter sido entroduzido na economia viva um agente toxico, capaz de produzir o cortejo de symptomas, com os quaes a vida se extinguio. Dadas estas circumstancias, a sciencia firmada na logica do encadeamento dos factos se EXPRESSA POSITIVAMENTE.

Já ficou provado; e ninguem o negará que o sulfato de morphina introduzido no organismo vivo, e em um só jacto, *na dóse d'um* GRÃO é um veneno; e se é inoculado pelo methodo hypodermico, *o será em dóse muito inferior*.

Portanto se o cortejo dos phenomenos morbidos, com os quaes falleceu o Sr. José Rodrigues de Souza, forem o mesmo com que se manifesta o narcotismo fatal (envenenamento fatal pelos opiacos, opio e seus alcaloides, morphina, codeina, etc.), será, no dominio da medicina legal, incontestavel que aquelle illustre pernambucano- MORREU ENVENENADO.

Que lhe fizeram uma injecção hypodermica d'um grão de sulfato de morphina é um facto affirmado pela familia, corroborado pelo medico assistente, quando assegura que depois da injecção lhe fôra entregue a seringa *vazia ou quasi vazia*; inda pelo medico *injectante*, quando arguido da inormidade da dóze, não a contestou; pelo contrario viéra a impresa declarar *que elle proprio* aqui em PERNAMBUCO tem empregado DOSES MUITO MAIS FORTES. (*Jornal do Recife* de 16 de julho de 1879).

(*Pobres pernambucanos! vos sacrificam por todos os modos por todas as maneiras*: embaciam-vos o brio; abatem-vos a heroica altivez; tiram-vos a liberdade; e inda, com abuso de confiança, roubam-vos a saúde, quando não a vida, com injecções de DOSES MUITO MAIS FORTES DE UM GRÃO do *toxico sulfato* de morphina.)

Cumpre-me agora demonstrar que o cortejo de symptomas supervenientes á injecção, que foram observados pela infeliz viuva; e que caracterisam o mal que matou ao desventurado Sr. Rodrigues de Souza, é o mesmo do *envenenamento agudo* pelo sulfato da morphina.

O envenenamento pelo *opio* e seus alcaloides—*morphina*, thebaina, codeina, etc., pelo grupo de symptomas que o caracterisam, se distingue em *fulminante, agudo e lento*

A mór parte dos autores não têm feito esta distincção; e sob uma só symptomatologia tem descripto os symptomas do narcotismo mais ou menos agudo. Isto poderá levar os pouco listos nesta materia a quererem encontrar, n'um caso dado de envenenamento, todos os phenomenos referidos n'estas symptomatologias; e não os verificando, pretender, ou tentar por esta circumstancia embaralhar a questão e mystificar os incautos.

Além disto, em toda symptomatologia ha a discernir-se uma parte pathognomonica, isto é, que traça o symptoma ou symptomas, que caracterisam a molestia, e a distinguem das outras; e outra parte puramente referente de phenomenos accessorios, e accidentaes, que podem faltar sem influir na *diagnose* (reconhecimento da molestia).

Muitas vezes o *diagnostico* (juizo formado sobre a natureza da molestia) é estabelecido na ordem e successão dos symptomas e na sua correlação com os commemorativos.

São necessarios estes esclarecimentos aos que não professam a medicina, afim de que não se illudam.

Attendidas estas considerações, ouçamos o que escrevem, sobre envenenamento pelo opio e seus alcaloides os mestres da sciencia, sempre respeitados e respeitaveis, embora os *amisque a estulticia*. Vultos da ordem de Grisolle, Valleix, Hoffiland, Orfila e Trousseau serão sempre recatados e consultados sobre verdades fundamentaes das sciencias medicas.

Diz Tardieu: *No envenenamento fulminante a ingestão do toxico é quasi immediatamente seguida de* SOMNO COMATOSO E INVENCIVEL; *a respiração é estertorosa; deste narcotismo profundo* O ENVENENADO PASSA SEM TRANSIÇÃO DA VIDA A MORTE *no espaço de tempo de 45 minutos a uma ou duas horas*. (Obr. cit. pag 868).

Elle distingue o envenenamento agudo em *menos agudo* e *mais agudo*; assim se expressa

« No menos agudo, a scena tóxica começa por peso de cabeça, vertigem, exaltação dos sentidos, vivo calor em todo o corpo, pulso forte, pelle secca, lingua e garganta ardidas, nauseas, seguidas ou não de vomitos, dor de cabeça, tonteiras, prurido geral e muito incommodo, diminuição ou suppressão das secreções, notavelmente nas urinas, e algumas vezes erupção papulosa ou vesicular. Após, o doente cae em somnolencia e a respiração de alta e suspirosa, que era, se enfraquece, retarda consideravelmente.

« Na *fórma mais aguda*, O ENVENENAMENTO SE ANNUNCIA DESDE O COMEÇO POR SOMNOLENCIA, RESOLUÇÃO DOS MEMBROS E PERDA DOS SENTIDOS; *a face é injectada; o olhar fixo; o olho insensivel a luz e a pupilla* ORDINARIAMENTE *contrahida*. DEPOIS A RESPIRAÇÃO ESTERTOROSA SE EMBARAÇA DE MAIS A MAIS; *as extremidades se resfriam; o pulso se accelera enfraquecendo-se gradualmente*; e A MORTE CHEGA, ESTANDO O ENTOXICADO EM ESTADO COMMATOSO, EM CINCO *a quinze horas*. (Obr cit. pag. 869).

Dizem Briand, Chandé e Bouis, tratando dos phenomenos produzidos pelo opio e seus alcaloides:—*Em dóse toxica o olhar é fixo, as pupillas pouco sensiveis á luz algumas vezes em estado natural* OU DILATADAS, *ordinariamente contrahidas; ora delirio levado ao furor, seguido de somnolencia profunda*; ORA SEM DILIRIO, IMMOBILIDADE E INSENSIBILIDADE COMPLETA *o doente só responde as perguntas, que lhe são feitas, depois de muito excitado; ou bem a coma é tão profunda que em vão se tentará della o tirar*. ORDINARIAMENTE A PELLE É PALLIDA E DE COR BRANCA BAÇA; OS BATIMENTOS DO CORAÇÃO FRACOS E QUASI INSENSIVEIS ASSIM COMO OS MOVIMENTOS *respiratorios; ou bem pelo contrario a face é colorada e tumefeita, os batimentos cardiacos frequentes, fortes e regulares, a respiração estertorosa e precipitada*. (Obr. citad. pag 488)

Escreve Gubler, sobre os phenomenos produzidos pelo opio: « NA DOSE EXCESSIVA, OU TOXICA, ELLE DETERMINA DE PROMPTO OS SYMPTOMAS DE COLLAPSO.

« *Não é raro porém ver a scena começar por movimentos convulsivos; mas quasi logo sobrevem o* TORPOR *com rubor da face e dos olhos, contracção das pupillas, relaxação muscular, entorpecimento da sensibilidade, somnolencia*; E APPARENCIA DE REPOUSO PERFEITO. E SE A DOSE DO VENENO É SUFFICIENTE O SOMNO SE TRANSFORMA EM SOPOR E EM COMA, E AO MESMO TEMPO A FACE IMPALLIDECE e torna-se CADAVERICA SEM QUE AS PUPILLAS *cessem de ser contrahidas e* PUNCTIFORMES. *A morte póde rapidamente pôr termo aos accidentes*. OU QUANDO A ECONOMIA RESISTE, O ESTUPOR DIMINUE, A COMA É SUBSTITUIDA POR SOMNO PROLONGADO *seguido, no cabo de DOZE a vinte quatro horas*, DO DESPERTAR ATORMENTADO DE NAUSEAS E VOMITOS.

« Na dóse toxica da morphina, A FACE TOMA A PALLIDEZ CADAVERICA, *emquanto que as desordens do systema nervoso offerecem* A FORMA APOPLECTICA, COM FRAQUEZA EXTREMA E RESOLUÇÃO DOS MEMBROS *resfriamento peripherico, pupilas punctiformes* RARAMENTE DILATADAS, *perda dos sentidos*, coma, *respiração estertorosa, e por vezes convulsões precedem a* morte. (Obr. cit. pag. 264 e 768.)

Escreve Arnaldo Cantani, no artigo sobre o opio:

« *Dopo dóse grandissime lo stato di essaltamento apparente é brevissimo e distincto sovente per rip tuto vomito*, appure isso manca affatto, ed PRONTO E PROFUNDO SOPORO *com paralisi generale* É IL FENOMENO ASSOLUTAMENTE PREVALENTE, *colla temperatura abbassata, col polso piccolo, irregulare e lento, colla respirazione stertorosa e superficiale, com* PALLORE E COLLAPSO DELLA FACCIA; *vi sopraviene la* morte. » (Manuale de Mat. Med. e Terap. E 1. de 1876, pag 15 t. 2.).

« A MORPHINA SUBITAMENTE DILATA A PUPILLA, escreve ainda Cantani: (Obr. cit. t. 2 pag. 49).

AS PUPILLAS SÃO MUITO DILATADAS SOB A INFLUENCIA DAS DOSES TOXICAS DA MORPHINA; SÃO MENOS QUANDO É FRACA A DOSE, escreve Rabuteau (Obr. cit. pag. 523).

OS SUORES ABUNDANTES SÃO DE UM DOS CARACTERES CONSTANTES, segundo affirmam Becker, Trousseau, Bonnet, Roche, Sanson, Lenoir, Valleix, Griselle e outros.

Do exposto se evidencia que os principaes effeitos toxicos do opio e seus alcaloides são: SOMNOLENCIA, COMA E COLLAPSO que conduzem a morte: isto é, dormir até morrer; dormir por quatro, seis ou mais horas e continuar a dormir para sempre um BOM SOMNO.

Foi o que succedeu ao desventurado Sr. José Rodrigues de Souza: adormeceu por effeito da injecção hypodermica de UM GRÃO, DE TRES QUARTOS DE GRÃOS, *de meio grão mesmo*, se assim o quizerem, de sulfato de morphina, dormio quasi *in continenti* á injecção, em menos de cinco minutos; dormio em presença dos medicos, que o abandonaram, deixando-o dormindo; dormio por quatro horas de bom somno, conforme o *esperara*, conforme prometteu o medico injectante, tranquillisando a familia; dormio e *sempre dormindo* FICOU CADAVER.

Neste dormir fatal, phenomenos não essenciaes, pois que como já vimos pelas citações das notabilidades medicas, podem variar, vieram prenunciar a morte proxima: o somno agitado, os suores abundantes a face cadeverica; e outros posteriormente á morte verificados asseguram a sua causa.

E' VISTO QUE O SR. RODRIGUES DE SOUZA MORREU ENVENENADO.

Para que este triste acontecimento fique bem gravado no animo de todos tratarei no subsequente artigo de levar á *evidencia mathematica*.

Dr. *Carneiro Monteiro*.

(Continúa.)

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

(Conclusão)

Mr. Divergie cita, pouco mais ou menos, as mesmas molestias como susceptiveis de serem confundidas com envenenamentos. Tom. III p. 708 2.ª ed. 1840

O Sr. Tardieu não concorda inteiramente com essa terminologia porque a julga discordante das doutrinas modernas; e diz que, nas questões medico-legaes, não se trata de fazer um diagnostico clinico, porque, para elle muitas vezes faltam os princiaes elementos, mas sim de resolver em cada caso particular um problema especial, por meio das unicas provas materiaes, que pode fornecer a verificação de uma lesão organica, ou a descoberta de uma substancia venenosa, extrahida em natureza e apresentada aos olhos dos juizes.

E quantas vezes em casos de envenenamento tem falhado as mais minuciosas e bem dirigidas pesquizas, feitas pelos mais habilitados peritos? Quantas vezes o crime tem deixado de ser punido, porque os peritos nem acharam lesões sufficientes para reconhecer o envenenamento, e a substancia toxica já havia sido eliminada pelas emunctorias naturaes, e por isso não foi encontrada?

Entretanto, na nossa terra, onde a classe medica já soffreu tantos dissabores e humilhações, mesmo por causa de alguns de seus membros, apresenta-se um medico, com todas as preroga-

tivas, e diz á outro medico e pela imprensa: — « Tu assassinast» o doente com uma injecção de morphina. » E se lhe pergunta: como sabes disso? Examinaste o doente antes da injecção? Não. Examinaste-o durante os effeitos do medicamento injectado? Não. Fizeste a autopsia cadaverica? Não. Fizeste a analyse chimica do figado, dos rins, da ourina, do baço, e de todos os outros orgãos ou substancias em que podias encontrar o veneno? Não. E então como queres provar um envenenamento? Responde: Eu vou descrever os symptomas de todas as outras molestias; e, depois de esgotar o kalendario todo, mostrarei que o doente não podia morrer de nenhuma dessas molestias, e tiro a conclusão — que elle morreu envenenado!!

Já vê o leitor, que ainda está bem longe a demonstração do envenenamento. O Sr. Dr. Carneiro Monteiro terá ampla faculdade de alongar ao infinito a sua demonstração, antes que chegue o dia de provar que, menos de um grão de sulfato de morphina em injecção hypodermica, póde produzir a morte em poucas horas, e que sómente a simples inspecção do cadaver, sem mais nada, é materia sufficiente para se dizer com todo o displante=Morreu envenenado!

E, se juizes houvessem, que se resolvessem a bazear-se em semelhantes provas, para lavrar uma condemnação, quem mais se atreveria a exercer a profissão de medico, quando um collega, por um pretexto qualquer, tomasse a deliberação de denunciar á um outro collega de haver assassinado um doente com este ou aquelle medicamento? E que iriamos fazer nós, que difficilmente achariamos meios de vida em outro genero de trabalho? Plantar batatas ou mendigar pelas portas o pão da caridade.

Felizmente ahi estão todos os autores antigos e modernos para provarem as difficuldades que rodeiam os casos de envenenamento, as molestias naturaes com que elles se confundem, e mais que tudo o exemplo diario, infelizmente, de mortes repentinas, em que a autopsia cadaverica não chega a alcançar a causa da subita interrupção das funcções do organismo.

No artigo—Empoisonnement—do Diccionario de medicina e cirurgia, que se está publicado em Paris, á pag. 758, que já citamos logo no principio, fallando o autor das molestias que se pódem confundir com o envenenamento, inclúe a apoplexia, a congestão *cerebral e pulmonar* e emfim as molestias bem caracterisadas do coração e dos pulmões; e indica os processos pelos quaes se póde chegar a conhecer a realidade do envenenamento ou sua ausencia completa.

Quasi no fim da mesma pagina se acha o seguinte:

« Ha factos, que não são muito raros, e que admira que não venham mencionados pelos autores de toxicologia: quero fallar das—indigestões—, que, em sua fórma grave e ás vezes mortal, constitúem de certo a affecção mais difficil de destinguir do envenenamento sem o soccôrro da analyse chimica. »

Para mostrarmos á evidencia que não temos má vontade ao Sr. Dr. Carneiro Monteiro, lembramos lhe mais a *indigestão*, como molestia que não deve ser excluida da morte do Sr. José Rodrigues de Souza, porque é d'aquellas que, não sendo bem observada por pessoas competentes, bem póde dar lugar á algum engano: e assim, depois que S. S. houver excluido, além das que já estão excluidas, a grande lista apresentada por Orphila, Divergie e outros, terá ainda campo para muita digressão, até que chegue o dia de dizer do pinaculo da sciencia:

« O Sr. José Rodrigues de Souza morreu envenenado, porque não morreu de nenhuma outra molestia de que consta o inexgotavel catalogo da pathologia. »

Dê-se pressa, illustrado collega, em chegar ao ponto essencial da sua lide. Muita gente ha que já está persuadida que o nobre collega transcreverá todos os pathologistas, velhos e novos, mas não abordará a questão de envenenamento, porque achou-lhe dente de coelho.

Nós estamos certos que assim não acontecerá, e que no seculo XIX, mais uma novidade scientifica apparecerá; e será ella provar-se que houve envenenamento sem se ter visto o doente durante a vida,—sem se ter feito autopsia,—e, menos ainda, sem se ter feito a analyse chimica; e sómente pelo unico facto de se haver examinado o halito externo do cadaver ás dez horas, e em noite de chuva.

Este inesperado acontecimento scientifico certamente fará grande movimento no mundo scientifico, principalmente em Paris, onde sómente ha medicos capazes de julgar questões de tão grande importancia: mas aceite o meu conselho, aprume-se bem na sella, porque o peso do talento, da intelligencia, da erudição e ainda a demasiada confiança nelles, póde fazer perder o equilibrio, e então—ainda uma vez—uma decepção.

Como quer que seja, a sciencia, o publico, os medicos que tem desejos de acertar, e aprender para saberem evitar perigosos escolhos, estão anciosos, esperando que do VERBO, do ORGÃO da sciencia emane a unica verdade.

E mais ancioso que todos está o seu cordeal amigo

Guy Patin.

Eleição dos devotos que teem de festejar a Senhora das Dores no anno de 1879.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Domingos Alves de Vasconcellos.
Luiz Alvares de Carvalho Cesar.
Manoel Joaquim da Silveira Cavalcante.
Ormillo Felippe do Nascimento.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

Filha do Sr. Luiz Cavalcante de Araujo Vasconcellos.
Esposa do Sr. tenente Galdino Francisco da Silva.
Esposa do Sr. João Remigio de Albuquerque.
Esposa do Sr. Antonio Francisco Coutinho de Lyra.

Juiz perpetuo

Francisco Xavier de Andrade.

Protectores e protectoras

Todos os devotos da Senhora das Dores.

Timbaúba, 30 de setembro de 1878

O vigario,

Augusto Cabral de Vasconcellos.

Corrigenda

Na oração recitada pelo Revd. Luiz Ignacio de Moura no dia 15 na igreja do Rosario, nos periodos, onde se leem o seguinte:

Haviam apenas alguns, que apesar de passarem pelo mesmo cadinho, tendo necessariamente de baixar ao tumulo, dar á terra o que lhes pertencia. Diga se: dar á terra o que a ella pertencia.

No outro: Infeliz e desventura da humanidade recobra o animo e consola-te, que a prova do merito daquella que Deus te legara como tua desvelada protectora, morreu. Diga-se protectora é tal, que ella morreu.

A palavra Chicorro lêa-se Chichorro.

N. 324.—Obrigai a que o cabello cresça!

Debaixo da cuticula superficial d'uma cabeça quasi calva existem quantidades de germens de cabello, que unicamente requerem o estimulo necessario para os fazer productivos. Para activar a estes elementos inertes, e ajudarlos a fazer crescer o cabello sobre o craneo, o melhor genero que a chimica jámais ha dado ao mundo é o Tonico Oriental, tão justamente celebrado na America Hespanhola por suas propriedades de produzir e aformosear o cabello. Como preparação para o cabello, torna se infinitamente preferivel aos oleos e pomadas que não fazem senão tapar e obstruir os poros da cutis, e tornando-se rançosos com o calor, actualmente envenenam e matam o cabello.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE AGOSTO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 151 0/0 de premio, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	351:082$116
Idem do dia 22	20:791$006
	371:873$122

Importação

Escuna allemã *Veritas*, entrada de Hamburgo em 21 do corrente e consignada a H. Nuesch, manifestou:

Amostras 3 pacotes á ordem.

Cimento 100 barricas á ordem. Cerveja 63 caixas a Browons & C., 20 aos consignatarios. Calçado 1 caixa aos mesmos. Canella 5 cai-xas a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 caixas a Manoel da Silva Carneiro & C. Cravo da India 5 saccos aos mesmos.

Garrafas 21 gigas a Domingos A. Matheus, 12 a Antonio F. da Silva.

Mercadorias diversas 7 volumes a Otto Bohres & Successores, 1 a J. W. de Medeiros.

Oleo 3 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel 2 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C. Dito de embrulho 400 fardos aos mesmos, 600 a Ferreira da Rocha & C, 500 a Costa Silva & C., 400 a Domingos Cruz & C., 200 a Magalhães & Castro, 200 a Ramos & C. 300 a Antonio F. da Silva, 10 a José G. da Costa & C., 6 a Ferraz, Pereira & C. Piment 10 saccos a Manoel Joaquim Carneiro & C. Papelão 2 caixas a Bartholomeu & C. Phosphoros 25 caixas á ordem, 4 a Gomes & Pereira, 5 a Carlos A. Barbosa, 15 a Costa Silva & C., 5 a Magalhães & Castro, 4 a Soares do Amaral & C., 7 a José G. da Costa & C., 5 a Manoel Moreira & C., 5 a Antonio F. da Silva.

Vidros para vidraça 50 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Patacho portuguez *Rio Lima*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Couros de refugo 63 Sebo coado 200 barricas. Xarque 207 960 kilos á ordem.

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisboa em 22 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 12 caixas e 10 barris a Augusto Caors. Amostras 11 volumes a diversos.

Balanças 7 caixas a Samuel P. Johnston & C. Botões 1 caixa a Gomes de Mattos. Batatas 150 gigas a Ferreira da Rocha & C. Brinquedos 1 caixa a Antonio José Maia & Irmão.

Camisas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C. Calçado 5 caixas aos mesmos, 1 a Vianna Christiani & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Luiz H. da Silva & Pinto, 4 a Antonio Bilrão & Irmão, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a F. Cesar Burlamaqui. Ditos e tecidos 3 a Gonçalves, Irmão & C. Cachimbos 1 caixa á ordem. Cartas de jogar 10 caixas a H. Nuesch & C, 7 a Vaz & Leal, 3 a Parente Vianna & C, 2 a Guimarães Ribeiro & C. Cabos 2 fardos a Beltrão & Costa. Chapéos 4 caixas a João Christiani & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a J. T. Leite Bastos, 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão. Couros 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a José T. Leite Bastos. Ditos e papel 3 caixas a W. Halliday & C. Ditos e tecidos 20 caixas a Monbard, Mettler & C

Drogas 32 volumes a F. Manoel da Silva & C., 21 a Bartholomeu & C., 19 a Ferreira Maia & C., 6 a Augusto Caors.

Espelhos 2 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Ferragens 6 volumes a Otto Bohres & Successores 4 a Samuel P. Johnston & C. Fitas 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Vaz & Leal.

Galochas 4 caixas a Domingos Alves Matheus, 3 a Parente Vianna & C.

Lapis 1 caixa a Vaz & Leal. Linha 1 caixa a Parente Vianna & C.

Mercadorias diversas 10 volumes aos mesmos, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Kleein Freres, 5 a De Lailhacar & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 8 á ordem, 4 a Victor Preale, 2 a José F. dos Santos, 211 a B. Senna Pontual, 2 a Guimarães Ribeiro & C., 4 a Antonio D. C. Vianna, 3 a J. M. da Silva, 3 a H. Nuesch & C., 2 a João Pereira Moutinho, 1 a Otto Bahres & Successores, 3 a José T. Leite Bastos, 16 a Faria & Maia, 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a O. P. Wild, 3 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Oliveira Bastos & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Machinas de costura 10 caixas a G. Augusto Soares Leite, 3 a Estevão Conte, 6 a Antonio D. C. Vianna. Manteiga 50 e 75 1/2 ditos a Browns & C, 50 e 60 a Costa Silva & C., 50 e 50 a Augusto Labille 15 e 30 a Fernandes & Irmão, 25 e 50 a Fernandes da Costa & C., 50 e 50 a João Fernandes de Almeida, 15 e 20 a José Joaquim Alves & C., 30 e 30 a José B. de Carvalho, 10 e 15 a José Cruz. 20 e 30 a Domingos Cruz & C., 50 e 80 á ordem, 50 e 100 a Souza Bastos, Loureiro & C., 25 e 50 a Johnston Pater & C., 30 e 40 a Gomes & Pereira, 10 e 20 a Antonio Lebre, 20 e 20 a Manoel Joaquim, Carneiro & C., 25 e 25 a J. Fernandes de Almeida, 40 e 40 a Ferreira da Rocha & C., 30 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 10 caixas aos mesmo, 14 a Bernet & C., 29 a Augusto Labille, 43 á ordem, 28 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 18 a Souza Bastos, Loureiro & C., 15 a José B. de Carvalho, 15 a Johnston Pater & C., 32 a Ferreira da Rocha & C., 12 a Ferraz, Pereira & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 a Fernandes da Costa & C., 12 a Carvalho & C., 20 a Browns & C., 14 a Francisco Guedes de Araujo.

Objectos para fiação 3 caixas á companhia de fiação e tecidos.

Potassa 50 barricas a Domingos A. Matheus, 25 a Ramos & C. Pianos 2 caixas a H. Vogeley, 1 a Domingos M Martins. Perfumarias 1 caixa á ordem, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a José T. dos Santos. Papel 1 caixa a B. de S. Pontual, 3 a Fernandes & Irmão, 3 a Parente Vianna & C., 7 á ordem, 3 a José N. de Souza, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Carvalho Pinto & C., 1 a Vaz & Leal, 2 a Faria & Maia, 5 a Costa Silva & C., 1 a H. Nuesch, & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a José T. Leite Bastos, 6 aos consignatarios. Dito de impressão 10 fardos á ordem Porcelana e vidros 12 volumes a Francisco de P. Gomes & C., 8 a Bernardino Duarte Campos & C.

Queijos 2 tinas a H. Nuesch & C, 1 a José Joaquim Alves & C.

Roupa uma caixa a Antonio José Maia & Irmão. 1 a E. Gohetchel.

Sardinhas 50 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Tamancos 1 caixa á ordem. Tinta 2 barricas a J. W. de Medeiros, 42 a Francisco Manoel da Silva & C Tecidos diversos 26 volumes a H. Burle & C., 5 a Gonçalves, Irmão & C, 2 a Souza Moutinho & C., 11 a Bernet & C., 2 a Andrade Maia & C., 2 a Luiz Lack, 1 1 a Cramer Frey & C., 1 a Arruda, Lustosa & C., 5 a Machado & Pereira, 1 á ordem, 3a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos. Ditos e chapéos 3 caixas a Francisco G. de Amaral. Ditos e camisas 13 caixas a Cramer Frey & C.

Vidros 11 volumes a Carlos Bettencourt, 10 a Luiz G. da Silva & Pinto, 12 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Mendes Lobo & C., 1 a Carvalho Pinto & C. Vinho 1 barril a Lehmann Freres.

Carga de Lisbôa.

Alpiste 30 barricas a Rabello & Sobrinho, 30 a Ferreira da Rocha & C., 20 a João F. de Almeida. Azeite 4 caixas a Gomes & Pereira, 4 a Carvalho & Araujo, 25/5 a José R. N. da Fonseca, 5 a Ribeiro & Silva, 5 a Alheiro, Oliveira & C. Azeitonas 3 caixas a Ribeiro & Silva.

Bordados 1 caixa a Luiz G. da Silva & Pinto. Batatas 100/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a José B. de Carvalho, 30 a João Fernandes de Almeida, 30 a Ribeiro & Silva, 25 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 25 a Alheiro, Oliveira & C., 50 á ordem.

Cebolas 150 caixas a Silva Guimarães & C., 30 a Joaquim C. de Carvalho & C., 50 a Rabello & Sobrinho. 25 a Alheiro, Oliveira & C., 15 a Ribeiro & Silva, 25 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 15 a João F. de Almeida, 10 a Domingos F. da Silva & C. Cal 50 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Joaquim Rodrigues T. de Mello, 25 a Manoel Cruz & C., 50 a Domingos A. Matheus, 60 a José T. Leite Bastos. 25 a Lopes & Araujo, 50 a Carvalho & C., 25 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 60 a Oliveira Filhos & C., 150 a José P. da Fonseca, 50 a Cunha Irmão & C., 50 a José Pereira de Carvalho. Cevada 10 barricas a Joaquim Francisco Rodrigues da Silv. Cominhos 2 saccos a Alheiro, Oliveira & C.

Ervadoce 2 saccos a Carvalho & C. Ervilhas 2 caixas a Ribeiro & Silva.

Feijão 200 saccos a Silva Guimarães & C, 75 a Oliveira Filhos & C. Fructas 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 3 a Joaquim A. dos Santos Coimbra. Folhas de louro 2 fardos a Ribeiro & Silva.

Genebra 5 caixa a Alheiro, Oliveira & C.

Livros 1 caixas a Joaquim W. de Medeiros. Licores 2 caixas a Alheiros, Oliveira & C. Luvas 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Massas 30 caixas a Franco da Cunha & C., 20 e 30/2 ditas a Silva Guimarães & C. Manteiga 7 caixas a Alheiro, Oliveira & C., Massa de tomate 4 caixas a Ribeiro & Silva.

Passas 3 caixas a Joaquim Rodrigues da Silva.

Toucinho 15 fardos a Ribeiro & Silva, 60 a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 a Ferreira da Rocha & C., 20 a Joaquim C., Carvalho Junior, 20 a J. F. de Almeida.

Vinho 9 pipas e 25/5 a Alheiro, Oliveira & C., 8, 15/5 a Franco da Cunha & C. 8/10 a Rodrigues L. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE AGOSTO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Potosi*, carregaram:

Para Liverpool. S. P. Johnston & C. 13 volumes com 5,534 kilos de cobre velho.

— No patacho hespanhol *Recurso 2º*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 117 saccas com 8 297 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. da Silva Couto 4,000 cocos (fructa) e 7 barricas com abacaxis.

— No vapor nacional *Principe G. Pará*. carregaram:

Para a Bahia, D. A. Matheus 21 barricas com 2,364 kilos de assucar branco.

Para Penedo, L. G. da Silva & Pinto 20 barricas com 1,271 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Victoria, D. A. Matheus 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou:

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba. E. da Cunha Beltrão 40 barricas com 2,283 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	30:040$388
Idem do dia 22	277$110
	30:317$498

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	62:195$939
Idem do dia 22	2:761$8 9
	64 957$748

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 22

Havre—16 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1.008 toneladas, commandante E. Lebuby, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Mossoró Barca noruguense *Nymphen*, de 312 toneladas, capitão N. Nilson; em lastro.

Philadelphia—Lúgar inglez *Ilton*, de 248 toneladas, capitão George Lewis, em lastro.

Liverpool—Brigue inglez *Redwood*, de 244 toneladas, capitão Davies, carga algodão e ferro.

Ceará—Patacho portuguez *Marinhas* de 240 toneladas, capitão João C. Pinto, com a mesma carga que trouxe.

Portos do sul—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 640 toneladas, commandante Joaquim T. Teixeira, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da vara do civel desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tem de ser vendido em basta publica deste juizo, no dia 23 do corrente, depois da audiencia respectiva, a quem maior lanço offerecer, as tavernas da rua do Occidente n. 2. e a do largo do Chaco n. 21, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com as respectivas armações, seus utensilios e generos nellas existentes, cujos balanços se acham descriptos no inventario que se está procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade, cartorio do escrivão Dr. Pontes, por fallecimento de Constantino Rodrigues Mendes, a cujo espolio pertencem ditas tavernas, podendo os pretendentes examina-las pessoalmente, e vão á praça a requerimento de Gonçalo Maria Mendes, depositario das mesmas, á quem foram sequestradas por Antonio Rodrigues Mendes, pai daquelle fallecido, por este juizo, cartorio do escrivão que este subscreve.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1879.—Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrevente juramentado, o escrevi.

Subscrevo e assigno. Recife, 19 de agosto de 1879. — O escrivão, Fabriciano N. do Bego Barros.

Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle houverem noticia, que no dia 26 do corrente mez. na casa das publicas audiencias das autoridades judiciaes de 1ª instancia nesta cidade, depois da que aos feitos e partes eu dér no mesmo dia, irá á praça para ser vendida a quem maior preço offerecer, a casa terrea n. 231 da rua Imperial, na freguezia de S. José desta cidade, e com 10 metros e 20 centimetros de frente, 14 metros e 40 centimetros de fundo, 4 janellas na predita frente, 1 portão ao lado, 4 salas, 7 quartos, 2 corredores, cozinha: casa, á qual segue-se um sitio, que medindo 17 metros de frente e 67 metros e 50 centimetros de fundo. tem fructeiras e um banheire, e que, com este, foi avaliada em 12:000$ no inventario dos bens deixados pelo finado Amaro José dos Prazeres.

Servindo de base á arrematação a quantia de 6:000$, maior preço offerecido particularmente pelo referido predio, quando foi autorisado para vende-lo o inventariante dos mencionados bens em consequencia de petição em que requereu para faze-lo, afim de habilitar-se a remir o passivo do acervo, pagar impostos e satisfazer custas.

Este será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 1º de agosto de 1879.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 27 do corrente mez, ao meio dia, as pinturas das pontes de Magdalena, Caiará, Brumzinho, Caxangá. Timby eS. João, orçadas em 2:266$

O orçamento e condições do contrato acha-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 18 de agosto de 1879.

O official,

J. Joaquim de Siqueira Varejão.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, se faz constar á Sra. D. Amelia Joaquina de Andrade, viuva do tenente do exercito, commissionado em capitão, Aurelio José da Costa, que, pelo ministerio da guerra, em aviso de 13 do corrente, foi declarado á presidencia desta provincia em solução ao seu requerimento pedindo para ser relevada da restituição do meio soldo, que recebeu de mais, que, só por acto legislativo póde ser deferida sua pretenção, conforme declarou S. Exc. o Sr. ministro da fazenda em aviso de 2 de julho ultimo.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco. 23 de agosto de 1879.

Francisco Camello Pereira de Lacerda.

Coronel graduado secretario.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Do dia 25 do corrente em diante, os trens que partem ás 8 e 20 da manhã, do Caxangá, e 4 e 35 da tarde, do Recife, nos dias uteis, deverão parar no Entroncamento.

Escriptorio da companhia, 22 de agosto de 1879.

F. E. Feen,
Gerente.

Club recreativo familiar, 6 de setembro

Haverá sessão domingo, 24 do corrente ás 6 horas da tarde, á rua do Rangel n. 44, segundo andar. Avisa se aos respectivos socios e socias para comparecerem.

Associação

commercial beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 46 dos estatutos são convidados os senhores associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 2º do corrente, ás 12 horas da manhã, para em assembléa geral, approvarem o regulamento interno da mesma associação. Recife, 22 de agosto de 1879.

Corbeniano de Aquino Fonceca,
Secretario.

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores

De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo, na freguezia da Boa-Vista, convido os nossos charissimos irmãos não só para comparecerem no consistorio da mesma igreja, amanhã as 9 horas do dia, afim de assistirem á missa do Divino Espirito Santo, e em seguida reunirem-se em mesa geral para se proceder á eleição dos novos funccionarios do anno compromissal, em vista do que precei túa o art. 74 do cap. 2º do compromisso desta irmandade, e os setenarios, tendo a benção do SS. Sacramento, a qual terá principio ás 7 horas da noite daquelle dia, e no fim deste acto haverá um balão, sendo saudado pela banda de musica marcial dos aprendizes artifices do arsenal de guerra, que estará postada em frente da dita igreja, durante as noites dos mesmos setenarios.—O escrivão,

Antonio Ferreira Guedes.

Consulado de Portugal

Para conhecimento de quem interessar possa, faço publico que nesta data foi deprecado por este consulado ao Dr. juiz municipal e de ausentes, do termo de Santo Antão, para mandar vender em hasta publica, naquelle termo, o espolio pertencente ao subdito portuguez José Gomes Penna, alli fallecido sem deixar herdeiros presentes, nem testamenteiro; cujo espolio consta de cinco cavallos para circo equestre, e outros objectos pertencent s ao mesmo circo. Recife, 22 de agosto de 1879.

C. de A. Guimarães,
Consul.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE AGOSTO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Ville de Santos*, esta administração expede malas para a Bahia e Rio de Janeiro.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 1/2, e até 4, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. associados a se reunirem no recinto desta sociedade domingo, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ordinaria se proceder á eleição da nova presidencia.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 21 de agosto de 1879.—O 2º secretario,

Affonso Ferreira.

Monte de soccorro de Pernambuco

Os mutuarios das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 25 de agosto corrente.

Ns.:

1714,	1718,	1723,	1726,	1730,	1743,
1745,	1751,	1752,	1753,	1761,	1766,
1767,	1772,	1774,	1781,	1785,	1790,
1797,	1805,	1807,	1814,	1820,	1827,
1828,	1836,	1840,	2842,	1844,	1850,
1851,	1852,	1853,	1854,	1855,	1860.

Recife, 14 de agosto de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

THEATRO SANTA ISABEL

ESPECTACULOS DRAMATICOS

Com o concurso do grande actor portuguez

Joauqim de Almeida

Sabbado 23

Primeira representação do importante drama em 3 actos, original de A. Ennes, autor dos *Engeitados* e da *Filha do Saltimbanco*:

OS LAZARISTAS

Representado innumeras vezes em Lisboa, Rio de Janeiro, Porto e outros lugares do Brasil e Portugal.

O papel de padre Bergeret foi escripto expressamente para o distincto actor

Joaquim de Almeida

que tem sempre nelle obtido um immenso e merecido successo.

A peça acha-se caprichosamente ensaiada e posta em scena, de modo a poder ser representada ante o respeitavel publico pernambucano.

O mesmo espectaculo repetir-se-ha

Domingo 24

Finalisando o espectaculo com a comedia em 1 acto:

Fffff e Rrrrr

Para qualquer dos dous espectaculos recebem se desde já encommendas no theatro Santo Antonio e nos dias das recitas no theatro Santa Isadel

Sempre bonds para todas as linhas.

Sabbado trem até Apipucos.

Convida-se o publico para ver esta peça, a mais importante que sobre o assumpto tem apparecido no Brasil e Portugal.

A's 8 horas.

Quarta-feira 27

Beneficio do actor

Joaquim de Almeida

Recebe-se encommendas no theatro Santo Antonio.

MARITIMOS

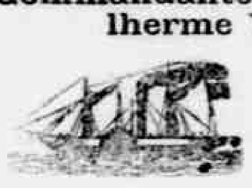
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton



Espera se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

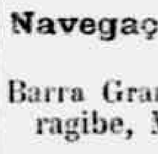
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 25 do corrente, o vapor *Mondahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Izolina*; para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Bickenson

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton, Havre e Antuerpia e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez. a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil. os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração e primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida

para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

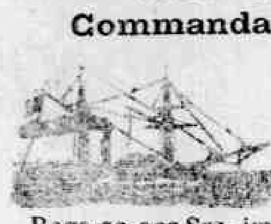
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ville de Santos

Commandante E. Lehuby



Segue viagem hoje (23) ás 5 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a empo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

LEILÕES

Leilão

De moveis, fazendas, miudezas, machinas para costura, pianos e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Barão da Victoria n. 65.

Hoje

Sabbado, 23 do corrente

A's dez e meia horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO.

LEILÃO

Da armação de amarello, envidraçada, 1 espelho grande sobre columnas, carteira, mesas, mochos, cabides, grades de ferro, bemfeitorias e mais utensilios da loja de alfaiate da rua do Barão da Victoria n. 47, onde foi estabelecido A. Martins & C.

Hoje

Sabbado, 23 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO

Garante-se a casa ao comprador da armação, sendo que a casa se acha preparada e tem capacidade para grande estabelecimento.

Pelo agente Martins

Agente Pestana

GRANDE VARIADO LEILÃO

De objectos de ferro e outros muitos de utilidade e gosto

Segunda-feira 25 do corrente

Ao meio dia

No armazem da praça circular do caes do Apollo, que foi do finado commendador Tasso

Constando:

De moinhos de vento e suas pertenças, 1 vapor locomovel de força de tres cavallos, cylindros duplos de padaria, transmissões, cortadeiras de bolachas, masseiras, têndeiras, braços de balanças, conchas e pesos, pá de forno, caixões de depositos de bolachas, taboas, flandres, assadeiras e muitos outros utensilios de padaria, machinas para cortar capim, carrinhos de mão, columnas de ferro, gradeamentos, soleires de pedra e ar cadas de cantarias, fogões de ferro para sala, sanefas de ferro para chalet, portas chapéos de sol, bombas, correntes, machinas para limpar arroz, 1 guindaste, vergas para navio, massames, tijolos francezes para ladrilho e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

LEILÃO

Dos generos e pertenças da taverna da rua do Marquez do Herval n. 146, em um ou mais lotes, ao correr do martello.

Terça-feira 26 do corrente

A'S 11 HORAS

Pelo agente Martins

LEILÃO

DE

Moveis, louças e crystaes

CONSTANDO DE:

1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos, 1 relogio de repetição, 1 espelho dourado, 2 mostradores, 4 jarros finos, 1 tapete, 1 secretaria, 1 tinteiro, 2 figuras de porcelana, 1 flauta de ébano, e 2 candieiros.

1 cama franceza, 1 toucador, 2 bancas, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 lavatorio de jacarandá, 7 cadeiras para costura, 3 cabides, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 2 lindas camas de faia para meninos, 1 commoda, 6 cadeiras, e 1 relogio marcando dias da semana.

1 mesa elastica, 1 quartinheira, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 11 globos, 2 candieiros a gaz, louça para jantar, e para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, trem de cosinha e outros accessorios de casa de familia existentes no 1.º andar do sobrado da

Rua da Imperatriz n. 3

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

João Rodrigues de Passos, tendo de retirar-se para o sul com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na rua da Imperatriz n. 3.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

O AGENTE VILLAR

LEILÃO

Em seu armazem á rua da Madre de Deus n. 11

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente tem em seu armazem, para ser vendido em leilão, diversos moveis de gosto e obras de ouro, relogio especial, sendo do melhor fabricante; espera que com a vista se influam os concurrentes.

RUA DA MADRE DE DEUS N. 11

A's 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma senhora de idade e bom comportamento para tomar conta de uma casa e servir de amparo a duas crianças que acabam de perder aquelle que lhe deu o ser: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 58.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro, de idade de 15 a 16 annos, com alguma pratica de taverna e que dá fiador de sua conducta, queira apparecer á rua de Pedro Affonso n. 24, armazem de carne secca, que achará com quem tratar.

— Francisco Joaquim Pereira da Costa faz sciente a quem interessar possa, que vendeu aos Srs. Adolpho & C. seu estabelecimento de artigos para fumantes, denominado Bazar Popular, sito á rua estreita do Rosario n. 4 A, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 2 de agosto de 1879.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Conceição, da Escada, pertencente ao Barão de Araçagy, os escravos seguintes:

Sebastião, crioulo, preto, secco do corpo, bonita figura, muito vivo e esperto, idade 26 a 31 annos, natural do engenho Tentugal, da freguezia de Barreiros, onde tem mãi.

Gaudencio, pardo, alto, corpo regular, cabello um pouco crespo, idade 30 a 35 annos, bonita figura, natural do sertão; ambos sahiram juntos: roga-se a apprehensão dos mesmos, pagando-se com generosidade. A entregar no mesmo engenho, e nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço: no becco de João Francisco numero 11.

— Roga-se aos Srs. Joaquim Cassiano Bezerra, Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, João do Rego Lima Junior e João Baptista Gomes Penna, este collector da cidade da Escada, a virem ou mandarem á rua do Barão da Victoria n. 32, primeiro andar, a negocio que não ignoram.

— Aluga-se a cocheira da rua Duque de Caxias, aonde está o Sr. Marcolino Villar, bem como uma loja na travessa do Marquez do Recife, proximo a uma cocheira: trata-se á rua do Imperador n. 12, sobrado.

— O abaixo assignado previne aos devedores do casal de seu fallecido sogro Antonio Domingos Pinto, para que no prazo de 15 dias venham saldar seus debitos, sob pena de verem seus nomes publicados neste *Diario*, e feita a cobrança judicialmente. Recife, 12 de agosto de 1879.

João Vieira de Mello e Silva.

— Na noite de terça-feira (19), perdeu-se um pequeno volume envolto em papel amarello claro a quantia de 98$000; a pessoa que o achou, roga-se encarecidamente para entregar nos Afogados a Antonio Pessôa Camillo de Miranda, ou na rua do Barão da Victoria n. 21, 2º andar, que será generosamente recompensada.

— Aluga-se a casa da rua das Flores com bons commodos para familia: a tratar na rua da Soledade n. 70. Na mesma casa precisa-se de uma preta fiel para vender bolos.

— ALLUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço, na rua do Livramento n. 15, loja de calçados.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a casa da rua nova de Santa Rita n. 59, tem commodos para grande familia, agua, gaz e apparelho: a chave para ver, na rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se o sobrado n. 125 da rua do Visconde de Albuquerque, reparado, caiado e pintado de novo: a tratar na loja n. 2 da rua da Imperatriz.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO **DR. SABINO**

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA & Cª

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue: Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS GERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comichões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,

cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito*, basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU, SILVA FARIA e C. e nas principaes Phcias do BRAZIL.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieiras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as **Molestias contagiosas** taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, RUA COQ-HÉRON, Paris.

A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

XAROPE E PASTA DE BERTHE, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor** GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo,** he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

PORTA-REMEDIO-REYNAL

BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS **SUPPOSITORIOS**

As **BUGIAS**, empregão-se no tratamento da **Blemorrhagia, Blennorrhea simples** ou chronica, **Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras**; nas mulheres, as **Urethrites** e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.

Os **Suppositorios Nº 1.** empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras* e na descida do intestino rectum. Os **Suppositorios Nº 2.** são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas, Vaginites, Ulceras* e todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.

Depositario em *Paris*, **REYNAL**, Pharmco, 77, r. Marbeuf.—*Pernambuco*; **FRANco M. da SILVA e Cª.**

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE **CHASSAING**

COM PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6

e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

XAROPE DE FALIÈRES

DE BROMURETO DE POTASSIO

ABSOLUTAMENTE PURO

contra as AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO

Bromureto de Potassio granulado de Falières

EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6

e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

TINTURA UNICA de **FILLIOL**

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de **FILLIOL**

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

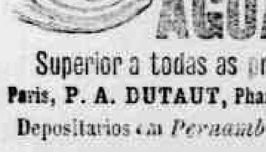
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e Cª

Quem tiver os Olhos Vermelhos



as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA e Cª.

PARA FAZER

GELO

e para gelar os cremes, sem difficuldade e com presteza, economicamente e sem perigo, deve-se usar os

NOVOS APPARELHOS TOSELLI

196, Rua Lafayette, Paris.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

O Purgante LE ROY por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY,

51, RUE DE SEINE, PARIS.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS,

FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes côrtes da Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pós de Arroz, Velvetine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pós Aromatico,* etc.

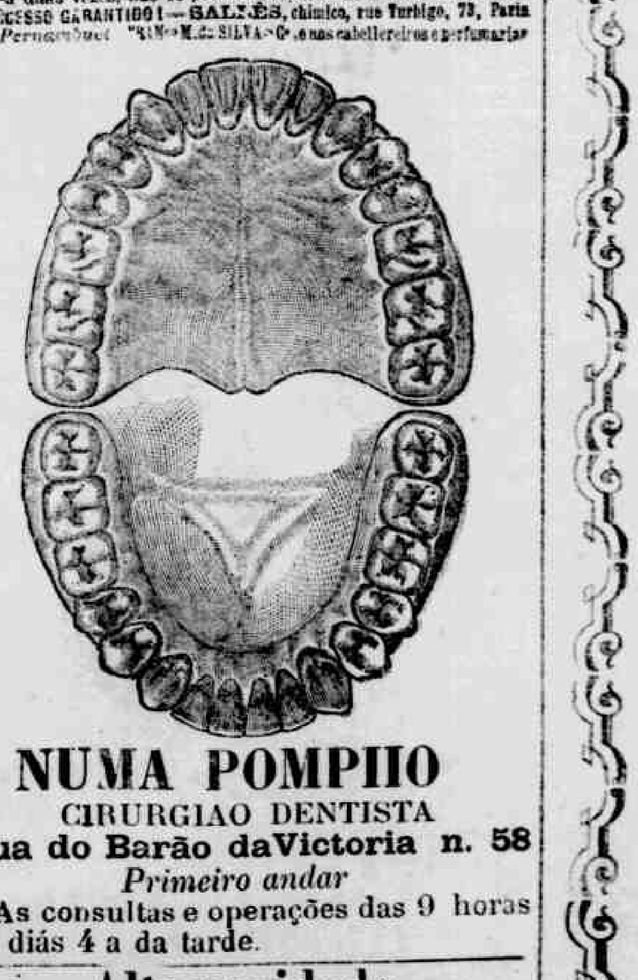
E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio de Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos CABELLOS e a BARBA a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA e Cª, e nos cabelleireiros e perfumarias



NUMA POMPHO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

As consultas e operações das 9 horas do dia ás 4 da tarde.

Alta novidade

Ternos de pentes de celuloid para coque e marrafa, no Bazar de Berlim.

EXPOSIÇÃO

no Bazar de Berlim: de pulseiras de tartaruga, de borracha com celluloid e lisas.

ELEGANTES

botinas de canno alto com fivela e abotuadura, para menina.

LINDOS

chapéos de palha para menino a 4$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO

de perfumarias de todos os fabricantes.

Preço commodo

Rua do Cabugá n. 2

Bazar de Berlim

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente,—formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todos as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coracão, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

Agua Florida

DE

Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

The New London & Brasilian Bank Limited

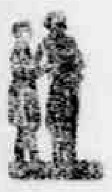
RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 32

AOS

DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS

E

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil	Calças
Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil	Calças
Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil	Calças

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seguintes artigos:

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.

Gorgorão de seda branco, para vestido de noiva.

Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.

Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)

Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.

Ricos cortinados para camas e janellas.

Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.

Bonitos enxovaes para baptizados.

Grinaldas e véos para noivas.

Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.

Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.

Superiores espartilhos.

Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.

Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.

Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.

Superiores perfumarias de Lubin.

Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.

Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.

Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.

Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.

Superiores madapolões, F. L., S. O., e outras marcas.

Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras, pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Avisam aos Srs. agricultores que acaba de chegar um novo engenheiro, que mandaram contratar em Londres, o Sr. John William Kirkham, perfeitamente habilitado para montar qualquer apparelho pelo novo systema, bem como para ensinar o fabrico do assucar, estando ao par de todos os melhoramentos, por ter estado nove annos nas Antilhas, aonde montou alguns apparelhos a vacuo, e administrou diversos engenhos de assucar.

Estando, pois, esta fundição bem montada, com dous habeis engenheiros, recebe encommenda para qualquer apparelho a vacuo, ou meio apparelho, com preço fixo, ou mediante uma commissão razoavel; mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarù composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
CÒM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequecia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem iguamente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

O Sr. Rigueira Costa

Pergunta se ao Sr. bacharel Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão, quando dá andamento ao inventario, de que S. S é inventariante; sendo que os credores estão desejosos de saber o resultado. S. S. que é tão solicito em outros negocios, porque não o será neste?

Um offendido no seu direito.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Licor anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda este importante médicamento, na livraria Economica, rua do Crespo n. 20

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59 um curso de latim, francez, portuguez philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Na taverna junto a estação do Chacon, se dirá onde se precisa de uma ama que saiba cozinhar e lavar.

Escrava

Aluga-se uma boa escrava, sabendo cozinhar e engommar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Pharmacia

Precisa-se de um official de pharmaciia: botica Franceza n. 22, rua da Cruz.

Urgencia

Quem tiver para alugar uma casa grande ou duas pequenas juntas, sendo em alguma esquina, propria para negocio, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista: queira tratar na praça da Independencia n. 22.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Poço da Panella

Aluga se uma casa na rua da Mangueira, tendo muito bons commodos, jardim ao lado e banho do Capibaribe no fundo: a tratar na casa junto.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra — A viuva da rua de Hortas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade para taverna: na rua Duque de Caxias n. 2.

500$

Precisa-se desta quantia sob hypotheca em uma casa dentro da cidade: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá quem quer.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio; o 2º andar n. 63 da rua do Bom Jesus; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista: a tratar á rua da Concordia n. 47.

P. C. da Costa Aguiar
COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

AVISO

— As acções entre irmãos de: 1 annel com um brilhante grande conhecido por estrella do norte, um cavallo al são caxito, conhecido por rouxinol, dous aderecços, sendo um com 15 brilhantes e o outro com 8 ditos, uma salva de prata com 966 oitavas, e um piano do fabricante Collard, declara se, para não haver duvidas, que a loteria que corre com as mesmas acções é a de n. 311.

Aluga-se

duas casas na rua do Coronel Suassuna ns. 103 e 198: a tratar na rua Direita n. 8.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis
Só e sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22.
Freguezia de Santo Antonio do Recife,

Aluga-se

um andar terreo com agua, gaz e apparelho para limpeza, com bastantes commodos para familia, rua do Hospicio n. 61: a tratar no 1º andar.

Torre

Aluga-se por festa ou por arrendamento de maior tempo, um excellente sitio na Torre, á margem do rio Capibaribe e proximo á ponte e á estação dos bonds, com as seguintes accommodações: boa casa de vivenda, para grande familia, porto para fazer banheiro, alem disto tem excellente baixa de capim e muitos arvoredos de fructo, como sejam, coqueiros, mangueiras, jaqueiras, boas larangeiras de umbigo, cajueiros etc., cacimba com optima agua de beber: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, a entender-se com o seu proprietario José Mariano de Albuquerque, ou nesta typographia.

Criados e engommadeira

Ainda se precisa de um bom criado para tratar de sitio, e outro de 14 a 16 annos para serviço de casa, que sejam activos, e de uma perfeita engommadeira e que saiba ensaboar: no Manguinho, sitio n. 2.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Costureira

Na rua Bella n. 33, cose-se com perfeição paletots, colletes e calças de panno e brim para homem, por preço bastante commodo.

100$ de gratificação

Fugio no dia 3 do corrente o mulatinho Antonio, de idade 15 annos, bonita figura, muito prosista, tem uma cicatriz do lado direito, desde a pá até as nadegas, devido a uma queimadura quando pequeno, assim como uma marca de talho na cabeça quando anda solta uma perna por ter desmentido o pé direito, levou vestido calça e camisa de algodão do Rio, chapéo de palha de carnaúba, camisa de baêta encarnada e um cobertor da mesma côr; foi escravo de Francisco Pereira das Chagas Brito, morador em Aldeia-velha do termo do Brejo da Madre de Deus, vendido em fevereiro de 1875, presume se ter para lá seguido: quem o pegar e leval-o ao seu senhor no engenho Floresta da comarca de Jaboatão, ou no Recife á rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189, receberá a gratificação de 100$.

Copeiro

Na rua da Aurora n. 43, offerece-se um copeiro para o serviço de casa, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 135 da rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia, está caiada e pintada de novo, é muito fresca, tem duas salas, tres quartos, cozinha, cambrone e quintal com cacimba de muito boa agua: a tratar na rua do Brum n. 92.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento: o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Posto medico cirurgico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

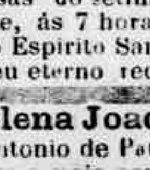
Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Soledade n. 94, sobrado da esquina, ou á rua do Commercio n. 5.

Continúa fugida

a escrava Jovelina, preta, de 28 annos de idade, estatura regular, testa estreita, com todos os dentes, cabellos pouco encarapinhados. Sahio de casa de seu senhor, Dr. Candido Freire, no dia 5 de agosto do anno passado, conduzindo um bahu pintado de azul. Desconfia-se que esteja acoutada no Recife, Una, Porto-Calvo, onde tem parentes. Quem apprehende la ou tiver noticia della, dirija se á cidade do Cabo, onde receberá uma remuneração pecuniaria.

Maria Isabel de Souza



Victorino José de Souza, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa Maria Isabel de Souza, e de novo convidal-as para assistirem ás missas do setimo dia, terça feira, 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, protestando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento

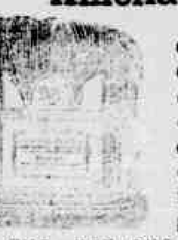
Helena Joaquina Tasso de Mello

Antonio de Paula e Mello, suas filhas, Jorge Tasso e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade e parentes a ouvirem a missa que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada esposa, mãi e mana mandam rezar no dia 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. José do Manguinho, pelo que lhes se ão eternamente gratos

Felippe Antonio Rodrigues da Costa

Maria Francisca da Conceição, Sebastião Antonio Rodrigues da Costa, José Ignacio da Silva e Josepha Alvares Rodrigues da Costa, esposa, filho, cunhado e nora do finado Felippe Antonio Rodrigues da Costa, fallecido na cidade da Victoria, convidam aos parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam resar na igreja de N. S. do Livramento desta cidade do Recife, no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Amelia A. Eadsforth



Thomaz Eadsforth, agradece do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram assistir no cemiterio publico, ás exequias de sua mui presada consorte, e de novo roga ás mesmas e aos demais amigos, para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas no sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Jorge n. 120, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 1, terceiro andar

AMA Na rua Duque de Caxias n. 6 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para pequena familia. Não sahe á rua.

Aluga-se o 1º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 6, canto da rua do Imperador, proprio para escriptorio: a tratar na rua do Cabugá n. 4.

— Aluga-se a casa terrea n. 234 da rua Augusta: a tratar na rua da Penha n. 1, segundo andar.

— Aluga se o sobrado de um andar e sotão á rua de Marcilio Dias n. 90: a tratar na praça semicircular, armazem de farinha n. 51, no caes do Apollo.

Para quem tiver gosto

Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30, elegantemente preparada, tendo 3 salas, 4 quartos, cozinha, agua encanada do Prata, e encanamento para gaz carbonico. Ao asseio reune boas condições hygienicas, só vendo-se conhecerá o pretendente o que fica descripto: a chave para ver, na casa contigua, e a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16.

COMPRAS

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

— Vende-se uma armação envidraçada e pintada de novo, propria para um pequeno estabelecimento, e no melhor lugar de commercio da rua Direita: á ver, na rua Direita n. 32 A, e a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 43

— Vende-se duas casas na rua do Socego Boa-Vista] ns. 16 e 18, chãos proprios: a tratar com o proprietario na mesma casa n. 16.

Pinho da Suecia

Na saboaria do Recife vende-se pranchões de pinho de 3 X 9 a 230 réis o pé linear.

— Vende se uma armação com balcão de volta, sendo nova, para qualquer principiante: a tratar na rua Imperial n. 243.

Em Agua-Fria de Beberibe

Vende-se uma casa de tijolo, em chão proprio, com 50 palmos de terreno de frente e 470 de fundo, murada na frente e de gosto moderno, com plantações, por 1:300$: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda n. 48, que achará com quem tratar.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Onde é?... Está o 59

Liquidando por estes dias?...
LEIAM! LEIAM!

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado!

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo!

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado!

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem!

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado!

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado!

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras.)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado.

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado!

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado!

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato!

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara!

Brim branco exposição, fino, a 1$500 a vara!

Dito de côres, finos, a 2$000 o corte!

Colchas francezas, grandes a 3$000!

Lençóes de bramante a 2$000. A elles!

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça!

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas!

Dito americano, com 12 jardas, a 3$. E' pechincha.

Chales de bonitos gostos a 1$500 um

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Completo sortimento de casemiras e pannos finos: mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS

O 59 Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

Machina para picar fumo

Grande economia de trabalho

Vende-se uma machina de optimo systema, para desfiar e picar fumo para cigarros, em perfeito estado, para mover se á mão, póde picar quatro arrobas por dia e desfiar até oito arrobas, e vende se por commodo preço: a tratar na rua do Imperador n. 16.

Alpacas lisas

A 500 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos

A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos; liquida-se a 320 rs o covado, por haver grande porção.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS

A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal, proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um; é grande pechincha.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.

Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado

Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.

Algodao T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

Engenho á venda

Vende-se o engenho Desterro na estrada de Iguarassú. Este engenho torna se recommendavel por ser muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca e toda lavoura, tem bastantes mattas, e pode-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende-se, a excepção de algumas pequenas partes, todas no valor de 6:000$: quem pretender, póde entender-se em Olinda com Luiz José Pinto da Costa, ou no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até meio dia.

— Vende-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto do bonds, terreno proprio; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos roductos da transpiração, e entreter este modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia : nas diversas pharmacias e cas as do interior.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Ditas de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado.
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um.
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000
Pannos de crochet para saias, a 6$ rs. o covado.
Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15 duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sabidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—2

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua ; emfim, é uma boa acquisição : quem a pretender, dirija-se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Artigos baratissimos ! ! !

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça. Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

— VENDE-SE uma taverna confronte á estação de Apipucos, tendo poucos fundos ; o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos ; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade

---

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.
Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.
Alpacas de côres, lisas, para 500 rs o covado.
Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.
Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs.
Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.
Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.
Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.
Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.
Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.
Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.
Cretones francezes para cobertas.
Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.
Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.
Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.
Gravatas para senhora e homem.
Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.
Collarinhos e punhos para homem.
Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.
Camisas de cretone, sortimento completo.
Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.
Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.
Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.
Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.
Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.
Colchas para cama, de 4$ a 10$.
Guardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.
Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.
Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1
Agostinho, Santos & C.

Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato :

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Alecrião	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Atiticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Baribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró
Cardina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cerelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
Imbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	
Dito Caizão.	

FAZENDAS BARATAS!!!

Rua 1.º de Março

N. 20

Arthur Augusto de Almeida, tendo dissolvido a sociedade que tinha sob a firma de Almeida & Campos, participa ás Exmas. familias que resolveu vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por barato preço, assim como pede para quando tiverem de fazer algumas compras as não façam sem primeiro mandar á sua loja e certificarem-se da verdade ;

Leiam !!!!!

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs., por 400 rs. o covado.
Jaynes lizas, côres modernas, a 500 rs. idem.
Maripozas brancas e de côres arrendadas, fantasia, a 360 rs. idem.
Cretones inglezes francezes, escuros e claros, a 400 rs. idem.
Chitas claras, escuras e miudinhas, a 280, 300 e 320 rs. idem,
Chitas modernas a Madame Angot, a 340 rs. idem.
Linhos de côres e listras, a 200 rs. idem.
Batistes de côres, a 200 e 240 réis idem.
Popelinas de linho e seda, a 500 rs. idem.
Atoalhado de algodão transado, a 1$200 o metro.
Dito adamascado muito bom, a 1$500 idem.
Dito dito de linho, a 3$500 idem.
Guardanapos de linho, adamascados, a 3$ e 3$500 idem.
Bramante de linho, 4 larguras, a 2$ a vara.
Dito de algodão, 4 larguras, a 1$400 idem.
Peças de cambraia Victoria e transparente, a 3$. 3$500 e 4$.
Chales de lã, modernos, a 5$500 um
Ditos de algodão, a 1$200, 1$500 e 2$ idem.
Cobertores do lã, brancos, muito bons, a 6$ idem.
Flanella de lã, encorpada, a 1$200 o covado.

Só para homens

Brim branco de linho, a 1$600 a vara.
Dito dito de dito acolchoado, a 2$000 idem.
Cortes de casimira, claros e escuros, a 4$000, 4$500 e 6$.
Camisas brancas, a 1$500, 2$500, 3$ e 4$500.
Ditas de cretone a 2$ e 2$500 uma.
Casimiras para paletot a 2$500 o covado.
Meias brancas e de côres, lenços, gravatas, ceroulas, camisas de meia e outros muitos artigos que não menciono.

Assim como, mando levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias e dão-se amostras com penhor.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20
Loja das 3 portas junto ao Louvre
Arthur Augusto de Almeida

NOVIDADES

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos :
Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.
Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.
Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.
Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.
Medalhões celleloid, encarnados e verdes.
Pulseira de tartaruga.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Leques para meninas.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Pulseiras de plaquet.
Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.
Pentes diademas.
Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)
Flôres artificiaes.
Brincos encarnados celleloid.
Medalhões dourados.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.
Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)
Fitas de setin Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Coques modernos.
Tesouras finas para costura e bordar.
Capellas com véo para noiva.
Vidros para espelhos.
Agulhas e linhas para machina.
Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Completo sortimento

DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.
Fitas de setim de duas côres e escocezas.
picos valenciennes, e babados tapados e transparentes.
Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.
Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.
Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.
Plumas para chapéos.
Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.
Balainhos de palha forrados de seda, com preparos para costura, e outros muitos artigos.

VENDE

O BAZAR VICTORIA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N 2

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, no trapiche do Leitão.

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte : na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500 ; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que se molhe ; é grande pecincha para roupas de homens e meninos ; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençoes e ceroulas, etc , pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas, por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes

Queijos do Seridó

Vendem Macedo & C., em grandes e pequenas porções os verdadeiros queijos das principaes fabricas de Seridó ; quem precisar de especialidade neste genero, dirija-se á rua do Imperador n. 50.

Bom emprego de capital

Vende se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:200 $, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes : a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

Attenção

Vende-se um preto de meia idade, possante, e entende de carroça e de sitio : na rua de Hortas n. 86.

LIQUIDAÇÃO

AU BON MARCHÉ

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, para esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.

Cassas batistes a 220 rs.
Oxford a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.
Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.
Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.
» para coberta, idem a 440 e 800 rs.
Batistes côres lisas a 240 rs.
Lã para vestidos, desde 160 rs. o covado até 1$200
Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.
Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.
Veludo de seda, preto e azul.
Flanelas de todas as côres.
Casemiras pretas e de côres.
Camisa para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.
Ditas para homens a 58$000 a duzia.
Ditas de cretone, para homens, a 34$000.
Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.
Dito superior a 1$600.
Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 3$000 uma.
Lenços com barra de côr a 240 rs.
E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.
Manda-se a fazenda ou amostras fora.

CORREIA JUNIOR & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

Vende se

o engenho Serigi, situado na comarca de Goyanna, distante do porto cinco legoas de bom caminho, montado e corrente de tudo, com as safras futura e presente ; cuja propriedade é grande e boa, propria para quem quizer trabalhar e lucrar. Tambem se vende os escravos, que são moços e mansos, em numero de 30 ; e bem assim 50 bestas de roda, 12 burros, quartáos, cavallos de sella, e todos os mais utensilios concernentes ao mesmo engenho : os pretendentes dirijam-se áquelle engenho, a tratar com o seu proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

Breu

Vende-se por 10$ a barrica : no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

Vende-se uma armação com balcão de volta, sendo nova, para qualquer principiante; a tratar na rua Imperial n. 243.

Vende-se

um vapor de força de tres cavallos, cylindros, transmissões e todas as mais pertenças de uma bem montada padaria a vapor : a tratar na rua do Amorim n. 37.

LITTERATURA

Visconde do Rio-Branco

DATAS CELEBRES DA SUA GLORIOSA VIDA

(Conclusão)

A carta-circular do marquez do Paraná, recommendando a candidatura de Paranhos, e as palavras com que o Visconde de Uruguay se referio ao diplomata brasileiro no relatorio que então offereceu ao corpo legislativo, são documentos que abonam a alta capacidade daquelle que havia ser o Visconde do Rio Branco.

A 22 de abril de 1853, concluio Paranhos o accordo com o Estado Oriental, que poz termo á questão de limites pendente deste 1784.

A 14 de dezembro entra em exercicio do cargo de ministro dos negocios da marinha, no gabinete organisado pelo então Visconde do Paraná. Apresentou um notavel projecto regulando as promoções na armada; promulgou varios regulamentos; creou no Pará e na Bahia companhias de aprendizes marinheiros e preparou a luzida expedição naval que teve de apoiar a missão enviada ao Paraguay.

1855.—A 14 de junho, retirando-se o Visconde de Abaeté da pasta dos negocios estrangeiros, coube a Paranhos substituil-o.

1856.—Conseguio Paranhos, após brilhante discussão que lhe mereceu elogios dos proprios adversarios, firmar com o plenipotenciario de D. Carlos Antonio Lopez o tratado de 6 de abril de 1856: titulo de gloria (escreveu um biographo) para o plenipotenciario brasileiro que assim evitou uma guerra imminente e abrio o rio Paraguay á rica e infeliz provincia de Matto-Grosso.

A 7 de março do mesmo anno ligou o seu nome ao do venerando Visconde de Abaeté no tratado que assentou em novas e solidas bases as relações entre o Brasil e a Confederação Argentina.

A 6 de abril coube-lhe protestar contra actos violentos de cruzadores inglezes, vindicando os direitas da soberania nacional. Varios membros da camara dos lords, entre elles lord Malmesbury, referiram-se com palavras honrosas ao digno protesto do ministro Paranhos á summa habilidade com que o sustentou.

1857.—Coube ainda a Paranhos adherir aos quatro principios do congresso de Paris, de 16 de abril de 1856. Aceitando-os, manifestou Paranhos o desejo, pela primeira vez expresso n'um documento diplomatico, de ver proclamada a abolição do direito de captura da propriedade privada no mar. Eug. Couchy, na sua Couchy, na sua obra *Le Droit Maritime Internacional* cita o trecho da nota de 18 de março de 1857, com que Paranhos formulou esta nobre aspiração do direito das gentes.

Nesse mesmo anno, substituindo interinamente o illustrado Barão de Cotegipe na pasta da marinha, Paranhos levou a effeito a conclusão do dique da ilha das Cobras, organisou a reforma do corpo de saude, e entendeu no estudo de varios outros projectos.

1858.— Nomeado ministro plenipotenciario e enviado extraordinario em missão especial junto do governo do Paraguay, Paranhos obtem, após porfiada negociação, firmar a verdadeira intelligencia do tratado de 1856 pela convenção de 12 de fevereiro de 1858. « No meio dos nossos infortunios com o Paraguay, escreveu o circumspecto e erudito Dr. Pereira Pinto nos seus *apontamentos para o direito internacional*, desenha-se com viço e brilhantismo a phase que gerou o ajuste internacional commettido aos talentos do conselheiro Paranhos. A convenção de 12 de fevereiro resolveu satisfactoriamente todas as questões controvertidas. Ella fez honra ás paginas da historia diplomatica do Brasil. » Na discussão parlamentar que versou sobre esse memoravel ajuste, Octaviano, o grande coração que não reconhece rancor politico, o formoso e aprimorado engenho que nunca amesquinhou alheias glorias, resumio todo o seu pensamento nestas singelissimas palavras, que ellas sós fariam de Paranhos um benemerito da patria:—*Paranhos livrou-nos da necessidade de uma guerra.*

De volta ao Brasil, Paranhos é nomeado ministro plenipotenciario, de par com o Visconde do Uruguay, afim de negociar com os representantes da confederação Argentina e do Estado Oriental o tratado que devia substituir o accordo preliminar de 1828.

Exerce o cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro até 12 de dezembro, dia em que é chamado a occupar, no ministerio presidido pelo Visconde de Abaeté, a pasta dos negocios estrangeiros. Foi nesse ministerio que Paranhos deu á secretaria dos negocios estrangeiros a organisação que ainda hoje conserva.

1861.—Eleito deputado pela provincia de Sergipe, foi chamado Paranhos pelo organisador do gabinete de 2 de março então o Marquez de Caxias, para o cargo de ministro da fazenda. O autor do folheto *Os nossos homens*, referindo-se a esse brilhante periodo da vida politica de Paranhos, escreveu entre outras as seguintes palavras:

« O Sr Paranhos nunca havia occupado essa pasta, nem mesmo tinha no parlamento interessado o seu talento nas renhidas discussões sobre a especialidade financeira.

« Pouco importava isso. O talento de Paranhos é um talento real. Seu amor ao estudo, sua rara applicação ao trabalho triumpham das maiores difficuldades. A sua vontade energica, desenvolvida ou instigada pela sua grande ambição, conseguio de ha muito tyrannisar brilhantemente as suas faculdades, e com algumas horas de estudo o Sr. Paranhos habilita-se para tratar de qualquer questão.

« Facil em improvisar; habil no manejo dos recursos parlamentares, imperturbavel em meio dos conflictos e traquejado em todos os assumptos da administração, sua resposta é sempre prompta e bem dirigida. Ao espectador que chegava á galeria da camara a primeira figura que naturalmente attrahia a sua attenção era a de Paranhos. Seu porte é notavel; sua physionomia sympathica; sua presença distincta; seus ademanes cortezes e moderados. Sua fronte larga e expressiva, calva e bem contornada, derrama sobre sua physionomia uma irradiação serena. Seus olhos, gazeos e pequenos, despedem raios frouxos, mas frequentes.

« Tenaz no estudo e infatigavel no trabalho, quando é ministro é só ministro. Não se distrahe um momento das suas funcções, e dahi vem que nenhum dos chefes o dispensa, porque allivia-lhes o peso dos cuidados. »

Em menos de um anno, que tão curta foi a duração do gabinete Caxias, Paranhos deixou da sua administração irrecusaveis testemunhos da sua actividade e do acurado estudo a que se entregou.

1862.—Apresentado em lista triplice pela provincia de Matto-Grosso, Paranhos é escolhido senador a 26 de novembro. Fôra o mais votado da lista, só havendo perdido um voto nos collegios eleitoraes da provincia.

1864.—As primeiras palavras de Paranhos na camara vitalicia foram um protesto contra a situação, cheio de dignidade mas tambem de moderação e de cortezia. Proferio então um discurso tão notavel sobre os serviços e deveres do corpo diplomatico, que o ministro dos negocios estrangeiros mandou imprimil-o e distribuil-o em folheto. Um dos biographos de Paranhos aponta esse discurso como um manual recommendavel para os que puzerem peito em bem servir o seu paiz no estrangeiro.

Imminente a guerra com o Estado Oriental, Paranhos é convidado, apezar de ser um dos chefes da opposição parlamentar, para incumbir-se de uma missão especial no Rio da Prata. Examinada a questão á vista dos documentos officiaes, escreveu Paranhos dous *memoranda*, sendo aceito sem modificação o plano de negociações que propuzera e amplamente justificara.

Partindo para o Rio da Prata, podia Paranhos repetir, segundo elle mesmo recordou mais tarde no senado, as celebres palavras do marechal de Villars a Luiz XIV:—Senhor, vou combater os inimigos de V. M. e deixo-vos cercado dos meus —Mas partio. O seu patriotismo não lhe permittiria outra resolução.

Não tendo o governo imperial feito declaração de guerra nem publicado manifesto, coube a Paranhos redigir a famosa nota-circular de 26 de janeiro de 1865 com que expoz ao corpo diplomatico, residente em Buenos Ayres e Montevidéo, o estado da questão e os justos motivos da attitude do Brasil. O conselheiro Zacarias disse no senado com relação a essa admiravel peça diplomatica: « O nobre ex-plenipotenciario fez muito: a circular-manifesto, por exemplo, honra a sua intelligencia; foi a exposição mais clara e bem deduzida que se fez da questão brasileira com a Banda Oriental, collocando-a no seu verdadeiro ponto de vista. Em taes circumstancias um diplomata habil vale bem mil soldados, vale muito, e o nobre ex-enviado, em minha opinião, prestou importantes serviços.

1865.—Foi no desempenho desta ardua missão especial que Paranhos, fidelissimo ás suas instrucções e medindo com olhar de aguia e prophetica intuição quantas difficuldades teriamos de superar para debellar o governo de Lopez, celebrou o honroso convenio de 20 de fevereiro ácerca do qual escreveu o commandante em chefe do exercito brasileiro: « As armas e a diplomacia brasileira não podiam ser mais felizes nem mais generosas no seu triumpho. O Brasil inteiro o ha de reconhecer e applaudir. »

De feito, diz um biographo, haviamos alcançado quanto pudera desejar-se. Obtiveramos todas as satisfações exigidas. Obtiveramos indemnisação pelos prejuizos da antiga guerra civil. Os nossos inimigos, fugiam espavoridos; o governo que nos insultara, cahira; o nosso alliado estava no poder; e a Republica Oriental declarava guerra ao Paraguay, unindo-se ao Brasil.

Esse grande serviço prestado á patria é incontestavelmente dos mais relevantes que assignalam a gloriosa vida de Paranhos.

Todavia... emquanto Paranhos reunia para um banquete, em homenagem ao anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, altos funccionarios da Republica, o corpo diplomatico, almirantes estrangeiros e notaveis brasileiros e orientaes, foi sorprendido pelo despacho ministerial de 3 de março que dava por finda a sua missão. Não faltaram a Paranhos, nesse transe, mostras de sympathia e de admiração. O general Flores e seu ministro das relações exteriores, o general Mitre, D. Rufino de Elizalde, D. Andrés Lamas, o almirante francez Chaigneau, apressaram-se em testemunhar os seus sentimentos de elevado apreço pelo diplomata brasileiro. O ja benemerito Osorio, mais tarde Marquez do Herval, saudou calorosamente o ex-ministro, dizendo-lhe que tivesse confiança no bom senso dos seus compatriotas, porque o Brasil inteiro havia de applaudir o acto de 20 de fevereiro.

A cabal defeza do habilissimo diplomata não se fez demorar. Na memoravel sessão do senado de 5 de junho de 1865 proferio Paranhos o seu famoso discurso de 8 horas, sendo saudado por vivos applausos, e surprendido por uma verdadeira ovação popular.

Além dos notaveis discursos proferidos em sua defeza na camara vitalicia, numerosas publicações fizeram justiça ao illustre brasileiro. Sem desvaliar muitas outras, são dignas de ser consultadas as seguintes como importantes documentos para a historia desse periodo: os magistraes commentarios sobre o convenio, assignados por *Epaminondas*, insigne litterato. cultivadissimo engenho e notavel escriptor; um primoroso opusculo de Souza Ferreira, habil e elegantemente escripto; e outró de José Maria da Silva Paranhos, que é porventura o que ainda sahio mais ornado, polido e vigoroso da sua fluente penna.

1866.—Paranhos é nomeado conselheiro de Estado. Neste caracter devia elle prestar, como até hoje ha feito, os mais assiduos e qualificados serviços. Numerosos dos seus pareceres que andam impressos, abonam a sua alta capacidade e sólida experiencia em todos os ramos da publica administração.

1868.—Chamado o Visconde de Itaborahy para organisar o gabinete de 16 de julho, é Paranhos nomeado ministro dos negocios estrangeiros.

1869.—Deixa Paranhos o exercicio da sua pasta, seguindo a 1 de fevereiro para o Rio da Prata em missão especial. Firma em Buenos-Ayres um accordo para a organisação de um governo provisorio no Paraguay, escrevendo por essa occasião dous *memoranda* que já foram citados por modelos do genero. Em Assumpção entende activamente nos preparativos para a campanha das cordilheiras; provê a numerosos serviços; angaria affeições para a causa do Brasil, e coopera efficazmente para a terminação da guerra.

1870. — Firma Paranhos o accordo preliminar da paz em data de 20 de junho, e de volta á patria, reassume o cargo de ministro dos negocios estrangeiros, ganhando na tribuna do senado novos louros para a sua já brilhante nomeada de orador parlamentar.

Neste anno, o gabinete organisado a 29 de setembro pelo Marquez de S. Vicente nomeia Paranhos membro ordinario do conselho de Estado, e Visconde do Rio Branco, com grandeza.

A maioria das duas camaras, e muitos cidadãos distinctos, offertaram-lhe as insignias de dignitario da ordem do Cruzeiro, cravejadas de brilhantes.

A 13 de outubro tornou Paranhos ao Rio da Prata em missão especial, ficando concluido em dias de fevereiro do anno immediato o accordo prévio entre os alliados para o offerecimento de um tratado definitivo de paz ao governo do Paraguay. Estava a ponto de partir de Buenos-Ayres para Assumpção, afim de pôr termo a sua laboriosa missão, quando de ordem de S. M. o Imperador foi chamado á côrte para incumbir-se da organisação do ministerio que haveria de substituir o de 29 de setembro.

1871. — Organisa o Visconde do Rio Branco o ministerio de 7 de março: o ministerio que mais larga duração teve ainda no Brasil.

Dentro em seis mezes duas importantes reformas assignalavam o começo de um periodo fecundissimo, incontestavelmente o mais brilhante do segundo reinado.

A 20 de setembro era promulgada a reforma judiciaria, que separou as attribuições judiciaes das de policia, instituio a fiança provisoria, alargou o *habeas corpus*, e por outras numerosas providencias cercou de inapreciaveis garantias a liberdade individual.

A 28 de setembro, a civilisação, a humanidade e a razão nacional viram realisada a aspiração que desde 1822, quando a formulou Maciel da Costa, finado Marquez de Queluz, parecia só esperar que um homem de genio, completando a obra iniciada em 1831 e continuada após do 1850, houvesse bastante força para insculpir na taboa das leis o sacrosanto principio da liberdade dos nasciturus de mulher escrava. Esse homem predestinado foi o Visconde do Rio Branco.

1872 a 1875.—A historia do ministerio de 7 de março só mui espaciadamente poderia ser feita, a ser a nossa intenção pôr em relevo todos seus grandes serviços á causa publica. Não ha um só ramo da administração em que esse patriotico ministerio não tenha deixado claros vestigios do seu vehementissimo desejo de promover o bem da patria. Nenhum outro fez mais nem tanto pelo progresso nacional.

Proclamou a liberdade dos nasciturus de mulher escrava; instituio um especial fundo para a emancipação gradual; fez a primeira e até agora unica distribuição desse fundo; e organisou e regulou, sem vexame nem constrangimento dos proprietarios, o importante serviço da matricula especial de escravos.

Ampliou o *habeas-corpus*; instituio a fiança provisoria; regulou sobre bases equitativas a prisão preventiva; augmentou os tribunaes de 2ª instancia; e melhorou consideravelmente a sorte da magistratura.

Deu grande impulso á instrucção publica, na côrte e nas provincias; reorganisou em Escola Polytechnica a antiga Escola Militar; creou o Asylo de Meninos Desvalidos; melhorou as condições de existencia do magisterio; e organisou um projecto notavel em que consagrou os mais generosos e fecundos principios para o aperfeiçoamento e disseminação do ensino.

Reorganisou o Archivo Publico; quasi restaurou a Bibliotheca Nacional; dotou o ensino com varios edificios; deu regulamento ao registro civil; organisou e fez executar o primeiro recenseamento geral do imperio; e fundou a directoria geral de estatistica, cujos trabalhos vieram a merecer distincta menção entre estranhos.

Activou a construcção da estrada de ferro D. Pedro II; decretou as de S. Pedro do Sul; promulgou a importante lei de 24 de setembro de 1873 sobre ferro-vias provinciaes; auxiliou a creação do Asylo Agricola, da Fazenda Normal e do Museu Industrial; fez estudar melhoramentos em varios portos do imperio; fomentou a navegação; desenvolveu a rede telegraphica; promoveu a colonisação; melhorou o regimen do credito territorial n'uma productora extensa zona agricola, e deixou pendente um projecto, que deu origem á lei de 6 de novembro de 1875.

Substituio o velho systema de recrutamento, que grangeára a justa denominação de caçada de homens; desobrigou o cidadão dos rigores da antiga guarda nacional; reorganisou os arsenaes de guerra; melhorou e desenvolveu, com patriotico e sagacissimo empenho, o material do exercito e da armada; deu novas regras á promoção nesta ultima classe; e melhorou, como de muito era reclamado, os vencimentos de ambas, e assim os de varias outras.

Deixou a ponto de converter-se em lei um projecto de reforma eleitoral, que, apezar da impugnação que ha soffrido, sincera e insincera, consagrou além de outros estes grandes e generosos principios:—Qualificação permanente—Representação das minorias pelo voto incompleto — Incompatibilidades parlamentares e desenvolvimento das incompatibilidades eleitoraes. — A lei que sahio desse projecto, tão iniquamente julgada, teve como primeiro dos seus resultados a representação da minoria por 19 membros do partido adverso á situação; unico facto dessa natureza que os annaes politicos do Brasil ainda registraram!

O gabinete Rio Branco ha sido accusado de haver dado causa ao augmento das despezas publicas. Este capitulo levar-nos-hia longe, mas basta aqui notar: que nesse periodo a renda cresceu de par com a despeza, ao ponto de poder estimar-se em 4,000 contos o augmento annuo da receita; que grande parte das despezas então creadas houveram productivo emprego, que ahi está produzindo renda; que pelo augmento dos vencimentos da magistratura, do soldo do exercito e da armada, e do ordenado dos empregados de fazenda, votou a opposição, assim reconhecendo a justiça e opportunidade de taes medidas; que emfim, se muito foi necessario despender com o material do exercito e da armada, e em parte sem prévio voto do corpo legislativo, não ha quem ignore como nesse periodo momento houve em que os mais acreditados orgãos da opposição conjuravam o governo, com o exemplo de 1864, a que se não deixasse surprender desapercebido na eventualidade, então propinqua, de uma guerra externa.

A historia com certeza dirá que o progresso do Brasil póde contar-se desta data: *7 de março de 1871*.

1876.—O Visconde do Rio Branco é nomeado director da Escola Polytechnica, dessa escola de que havia sido antigo discipulo, lente de varias disciplinas, e verdadeiro ornamento.

Ao ser demittido desse elevado cargo, por circunstancias que não viria de molde recordar aqui, a congregação inscreve na acta um voto de pezar pela distincção do venerando mestre e illustre director.

1878.—Em julho segue para a Europa o Visconde do Rio Branco.

Onde quer que chega o illustre brasileiro, a imprensa, corporações e notabilidades politicas e scientificas o acolhem e festejam como um dos mais distinctos representantes da civilisação na America Latina.

1879.—O Visconde do Rio Branco, de volta a patria que tanto e com tanta razão o estremece, é recebido em Pernambuco e na Bahia no meio de vivas demonstrações de estima, de apreço, de reconhecimento e de admiração.

Na côrte do imperio é ainda mais significativa do que as festas, que em sua homenagem se planisam, a affectuosa anciedade com que toda a população espera rever no seu posto de trabalhosa dedicação á patria aquelle de quem um adversario politico, justo, generoso e cheio de nobres aspirações, escreveu n'um momento de gratissimo alvoroço:—Os erros de José Maria da Silva Paranhos não chegarão á posteridade. Elle está sagrado. O levita da emancipação ha de repetir-lhe o nome entre os de Buxton e Wilberforce.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 29 DE JULHO DE 1879.

Fixação de forças de mar.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não pretendia, senhores, tomar parte no combate que acaba de travar-se entre o meu nobre amigo, deputado pelo Amazonas, e o illustre Sr. ministro da marinha; todavia, em attenção ao nobre ministro da marinha, que sinto ter sido obrigado a retirar-se...

O Sr. Ferreira de Moura (ministro da marinha):—Do que já pedi desculpa a V. Exc

O Sr. Joaquim Nabuco:—Muito obrigado, vou pôr de parte, ao contrario do que se costuma, na presente discussão das forças navaes do imperio, tudo que seja questão politica...

Os Srs. Costa Azevedo e Rodolpho Dantas:—Faz muito bem.

O Sr. Joaquim Nabuco:—...para unicamente occupar-me do estado da nossa marinha e chamar a attenção tanto da camara, que vejo em pequeno numero, mas que terá occasião de ler o meu discurso, como do paiz, para o estado, que posso assim qualificar, do nosso desarmamento.

O Sr. Costo Azevedo;—Apoiado.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Senhores, não á questão politica. Em tudo que pretendo dizer não vou fazer censuras ao nobre ministro da marinha, que não póde ser responsavel por administrações anteriores á sua (apoiados), e quando mesmo na sua, não teria forças, nem meios para introduzir os melhoramentos que são necessarios. Para que esses melhoramentos se realisem é preciso primeiro convencer a camara e o paiz.

Si ha um facto, senhores, do qual nós brasileiras, que vivemos na America do Sul, devamos ter orgulho, é o de vermos que o nosso paiz é inteiramente extreme da influencia militar. O militarismo não existe entre nós [apoiados]; o paiz está decidido a ser um Estado civil, como tambem está resolvido a ser um Estado leigo. [Apoiados.] Não queremos nem a influencia militar, nem a influencia clerical, que ambas devastam as republicas que nos cercam. (Apoiados.)

Mas, por isso mesmo que não temos pronunciamentos, que não temos militarismo, que temos esse forte espirito civil de que se acha animado todo o paiz, não se póde fallar dos interesses das classes militares, dos interesses do exercito e da armada, sem que se desperte o patriotismo de nós todos.

A vêr o estado da nossa armada, era quasi melhor, senhores, que o paiz não fizesse os sacrificios que por ella faz annualmente. Nós somos, relativamente, talvez, a nação que mais gasta com sua armada; e entretanto de todo esse dinheiro que temos despendido depois da guerra do Paraguay; de todas essas sommas que teem sido consumidas na repartição da marinha, não ha nada que possa hoje representar esses valores perdidos.

Nos relatorios da marinha, sobretudo nos das ultimas administrações, por que nestas ultimas administrações não se tem insistido na necessidade de novas construcções,—não estamos mais nos tempos de certas administrações conservadoras, quando todos os dias vinha-se discutir na camara novos planos de grandes machinas de guerra; nesses relatorios do honrado ex-ministro da marinha e do seu successor, o actual ministro, o que se vê é que infelizmente a marinha entrou em um periodo que se póde chamar de inercia, de abandono, de estacionamento; e esses relatorios não são, por assim dizer, senão o attestado official, a confirmação do nosso inteiro desarmamento.

Aqui está o relatorio do nobre ex-ministro da marinha, e eu sinto que os relatorios apresentados nesta sessão por quasi todos os Srs. ministros não contenham os ultimos esclarecimentos, não nos deem informação alguma, de fórma que talvez os podessemos ter dispensado. O relatorio do nobre ministro da marinha não é um documento que se devesse apresentar ao parlamento por parte de uma administração tão importante; não sabemos aonde estão os nossos navios, quaes são elles, qual o seu armamento, a sua força, a sua utilidade, nem qual seja o seu estado actual; entretanto, creio que não custava nada a administração da marinha fornecer essas informações.

O Sr. Almeida Couto:—Refere-se ao relatorio do antecessor.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Ah! Sim, como o relatorio do antecessor refere-se ao relatorio do outro antecessor, temos uma especie de *Almanack de Gotha*, no qual nunca se póde achar a origem de uma familia, porque refere-se sempre ao *Almanack* anterior. A menos que se tenha uma collecção de relatorios da marinha e que se os leiam constantemente, não se póde ter as informações necessarias que deviam ser fornecidas ao parlamento em relatorio annual.

[Continúa.]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXVI

A EMBOSCADA

[Continuação do n. 185]

XI

ONDE A MARQUEZA FICA COM AS MESMAS DUVIDAS

Santiago adiantou um passo e parou.

A marqueza fitou nelle o olhar sereno como se pretendesse ler no fundo da consciencia daquelle homem.

Este olhar não fez mover um só musculo do rosto de Santiago. Era homem que sabia dominar-se.

— Feche essa porta; o que temos a dizer não deve ser ouvido por pessoa alguma.

Santiago obedeceu e tornou para o mesmo lugar.

— Approxime-se.

Santiago avançou alguns passos até se collocar ao lado de D. Beatriz.

— Acabam de participar-me que o cavallo do Sr general Lostan, voltou á casa sem cavalheiro.

— E' a verdade, senhora.

— Este acontecimento é extraordinario, porque o general foi sempre bom cavalheiro, e não é de crer que o cavallo o deitasse fóra da sella. Deve, portanto, ter succedido alguma desgraça. O que sabe, Santiago?

— Nada absolutamente, Sra. marqueza.

— E' extraordinario. Ha muito tempo que você é o homem de confiança do general, e, portanto, não posso crer que ignore onde se dirigia o marquez com o conde da Fé.

— Sinto muito ter de dizer a V. Exc. que não é exacta a apreciação da confiança que o Sr general depositava em mim. Meu amo confiava-me alguns particulares seus, mas não todos.

A marqueza sorrio-se d'um modo frio, significando o pouco credito que lhe inspirava a asseveração de Santiago. Mas sem se alterar, replicou:

— Não o acredito, ainda que jure com a mão sobre o Evangelho.

— Senhora marqueza! ...—accrescentou Santiago inclinando-se—ha algum tempo que, com profunda magoa, tenho conhecido, que não mereço a V. Exc confiança nem sympathia; e eu, senhora, sou um criado leal, disposto sempre a sacrificar-me por meus amos. A minha gratidão para com o Sr. general foi sempre immensa, e sel-a-ha, porque lhe devo a vida, porque foi para mim bom e generoso, e só desejo ter occasião de sacrificar a minha vida em serviço da Sra. marqueza

— Agradeço-lhe o seu heroico offerecimento, mas repito lhe que não posso crer que ignore onde estão meu marido e o conde da Fé, mortos ou vivos.

A marqueza fez um movimento de desgosto: a teimosia de Santiago em negar, irritava-a. Pegou na carta que estava sobre a mesa e accrescentou:

— Como meu marido não tinha segredos para você, e eu o considero como homem capaz de guardar um segredo, dir-lhe-hei que acabo de receber esta carta do general Lostan, na qual me diz um adeus eterno. Quem levou esta carta ao correio?

— Fui eu, senhora, não o nego, levei-a juntamente com outras duas.

— E a quem eram dirigidas?

— Uma á menina Clotilde o a outra ao Sr. Daniel.

— Mas o general, quando lhe entregou essas cartas, não lhe disse nada que o fizesse suspeitar?...

— Suppoz Sra. marqueza que se passava alguma cousa extraordinaria. O general chamou-me ás onze horas da manhã; tinha tres cartas sobre a mesa, e disse-me: « Santiago, provavelmente não nos tornaremos a ver mais; trata de fazer chegar estas tres cartas ao seu destino, mas não por tua mão, pela posta interna. » Depois incumbio me de, sem falta alguma, se dias depois, das pessoas interessadas terem recebido as cartas elle não apparecesse, me dirigisse a Horche e entregasse ao Sr. Daniel o maço de papel lacrado.

— E esse masso?

— Guardo-o em meu poder.

— Ignora o que elle contém?

— Ignoro; mas como estava no gabinete quando o general escrevia as cartas e vi sobre a mesa grande quantidade de notas do Banco, supponho que o tal masso contém uma quantia em papel moeda.

— E' provavel. Daniel tem recusado todos os offerecimentos que lhe temos feito, Daniel é pobre e seu pai não deve tel-o esquecido na hora extrema.

— Se depois de amanhã, ás tres horas da tarde, meu amo não tiver apparecido —continuou Santiago—espero que a Sra marqueza me concederá licença para ir a Horche cumprir as ordens do general.

D. Beatriz guardou silencio. Apezar da naturalidade com que aquelle homem fallava, não podia dar-lhe credito. Era impossivel que Santiago não soubesse pelo menos quaes eram as intenções do general; mas tambem estava convencida de que seriam infructuosas todas as diligencias que empregasse para arrancar a Santiago o menor esclarecimento.

Não obstante, a situação da marqueza era tão excepcional, que merecia a pena que empregasse todos os meios de descobrir a verdade.

Santiago - proseguio a marqueza— você tem sido amigo e confidente de meu marido. Não ignora quantas amarguras eu tenho soffrido. Eu, para salvar a sua honra, tenho visto passar os annos collocada sempre n'uma situação difficil desagradavel humilhante. Hoje, o general desapparece, e deixa-me n'uma duvida que me opprime. Sabe que a ninguem tanto como á marqueza del Rocio convém guardar completo segredo sobre o passado. Revelar a inconcebivel infamia do general seria para ella a deshonra, e para mim a vingança. Minha filha Clotilde foi o laço que prendeu a minha vontade; por ella soffri tudo. Mas preciso saber se o general vive ou está morto; se a sua carta é a de despedida d'um homem que foge, ou de um homem que se prepara para morrer. Você, Santiago, não ignora o que eu desejo saber.

— Sra. marqueza...

— Sabe, e eu, em nome de minha filha e no meu, peço lhe que não me esconda a verdade.

— Já disse a V. Exc. tudo quanto sabia.

— Insiste em negar?

— Senhora: o general Lostan e o conde da Fé sahiram juntos: V. Exc. sabe quanto elles se odiavam. Eu comprehendi que se tratava d'um duello de morte sem testemunhas; pedi ao Sr. general que me permittisse acompanhal-o, o meu pedido foi recusado. Quando o general sahia, insisti de novo, e então, apertando-me affectuosamente a mão, disse-me n'um tom que me opprimio o coração:

« Santiago, não posso fazer-te o que me pedes; provavelmente não nos veremos mais. Vella por minha filha, e cumpre a commissão que te incumbi. »

— Depois sahio e de nada mais sei.

A marqueza percebeu que não arrancaria áquelle homem a revelação que desejava.

O seu orgulho não lhe permittia dirigir supplicas a um criado.

— Está bom, póde retirar-se.

— Aproveito esta occasião para pedir á Sra. marqueza que me conceda licença, se o general não apparecer, para ir depois de amanhã a Horcne.

Tem licença.

Santiago sahio do gabinete, depois de se ter inclinado respeitosamente.

Decorridas alguns minutos, a marqueza suspirou e disse em voz baixa:

— Sim: é preciso que eu parta esta noite, que chegue, se for possivel, antes da carta, ao lado de minha filha. A pobre Clotilde ama muito seu pai, e quero estar junto della para a consolar, porque, indubitavelmente, Pedro poz termo aos seus dias!

E puxando o cordão da campainha, accrescentou:

— Diga ao Sr. Jimenez, meu administrador, que venha immediatamente fallar-me.

Poucos momentos depois entrava o Sr. Jimenez.

— E' preciso que desempenhe immediatamente algumas commissões.

— Estou ás ordens da Sra. marqueza.

— Mande engatar uma carruagem, e vá ao juiz do districto dar-lhe parte do que succede. Depois vá á estação do caminho de ferro do Meio-dia, tome um compartimento reservado até Guadalajara. Telegraphe ao chefe desta estação para que tenha uma carruagem á chegada do comboyo do correio, que nos transporte até Horche. Ha de acompanhar-me. Vou ver minha filha. Vá. Diga á minha criada que não recebo ninguem.

O Sr. Jimenez sahio precipitadamente a cumprir as ordens de sua ama.

A marqueza ficou só.

[Continuar-se-ha]

Typ do *Diario*, —rua Duque de Caxias n: 42.